ANNO LIV NUMERO 13

QUARTA FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BUCHAREST, 14 de janeiro.

Os sitiados em Silistria foram obrigados a abandonar uma parte das obras de defeza, as quaes foram immediatamente occupadas pelos Russos.

O panico é geral em Andrinopla.

CONSTANTINOPLA, 14 de janeiro.

Os Russos pozeram cerco á cidade de Erzeroum, que se acha completamente sitiada.

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.

Mercado de assucar regular, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 14 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; recuperando o de Pernambuco FAIR **seu preço anterior de 6 3/4 d. por libra.**

HAVRE, 14 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos por cada 50 kilogrs.

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 20** CENTS **a 5 dollars e 40** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 14 de janeiro.

Entrou hoje, vindo dos portos da America do Sul, o paquete inglez *JOHN ELDER*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio amylaceo

Acabamos de ver as principaes transformações naturaes e espontaneas do principio amylaceo, sob a influencia, sobretudo, dos fermentos protéicos com os quaes elle se acha commummente nos succos vegetaes e animaes. Vamos agora occupar-nos em particular do estudo summario da acção que exercem sobre elle os principaes acidos mineraes. Isso nos dará a chave de alguns phenomenos naturaes interessantes, e, ao mesmo tempo, a explicação chimica de algumas das industrias modernas.

Já se sabe que os acidos diluidos gosam da propriedade de fazer passar primeiro o amido ao estado de dextrina, e depois ao de assucar. Essa acção é commum aos principaes acidos mineraes; mas, uma vez produzido esse resultado, a influencia ulterior sobre o assucar differe, segundo a natureza do acido: o acido sulfurico exerce nesse caso sua acção ordinaria, isto é, carbonisa o assucar; o acido azotico obra differentemente, conforme sua acção se exerce á quente ou á frio, e conforme está concentrado ou diluido.

Quando o acido azotico concentrado obra sobre uma ou outra das fórmas da materia amylacea, amido, dextrina, assucar, bem como com outras materias chamadas neutras, que mais adiante veremos, produz-se uma substancia explosiva, á que se deu o nome de *xyloidina*. Elle obra assim tirando ao principio amylaceo uma parte de sua agua, e combinando-se com o radical que resulta dessa subtracção.

Com o acido azotico diluido produz-se um acido organico novo, que se acha completamente formado em certos vegetaes, principalmente nos *rumex*, e que é o *oxalico*. E' justamente esse o processo de fabricação deste acido, o mais empregado hoje. Aqui passa-se um phenomeno de oxydação exagerada somente, e o producto que se fórma tem por formula—C^2O^3, HO. E' visivel que esta formula contém exactamente a do oxydo de carbono e a do acido carbonico, mais um equivalente d'agua, que serve aqui para a crystallisação do acido oxalico, o qual se apresenta sempre nesse estado. E, com effeito, nada é mais facil do que desdobral-o nesses dous gazes; basta para isso fervel-o com acido sulfurico. E' esse o processo empregado para obter nos laboratorios oxydo de carbono.

Tal como se extrae, no estado bruto, do *rumex acetoso*, o acido oxalico tem o nome de *sal de azedas*. E', com effeito, um sal de base de potassa, que se obtém tambem artificialmente, em diversos gráos. Os *oxalatos de potassa* são empregados em tinturaria, e para tirar nodoas de ferrugem e de tinta de escrever; elles obram nesse caso formando com os metaes sáes soluveis. Os *oxalatos de ammoniaco*, que teem uma grande importancia scientifica, nenhuma teem sob o ponto de vista pratico, á não ser nos laboratorios como reactivo da cal.

Quando se exerce sobre o alcool, a acção dos acidos produz effeitos extremamente curiosos, e tambem muito uteis de conhecer. Occupar-nos-hemos somente das reacções do acido sulfurico e do acido chlorhydrico, cujos resultados podem servir de typo á duas séries de corpos, aos quaes se deu o nome de ether. Esses corpos resultam sempre da acção reciproca do alcool e de um acido, por fraco que este seja.

Já vimos que, fazendo ferver uma mistura de alcool e de acido sulfurico, obtém-se hydrogeneo bicarbonado. E' facil agora comprehender a reacção que se produz nesse caso, porque, sabendo que o alcool é propriamente um hydrato deste carbureto de hydrogeneo, vê-se immediatamente que o acido sulfurico limita-se a apossar-se d'agua. Não fica, com effeito, no ballão, em que se effectuou a reacção, abstrahindo das materias estranhas, senão acido sulfurico e agua.

Mas, se a temperatura é um pouco menos elevada, e se a operação é convenientemente dirigida, em lugar de tirar ao acool os dous equivalentes d'agua que entram em sua constituição, o acido sulfurico só tira um, e ha então formação de um composto novo, que é o *ether sulfurico*—C^4H^5O.

C^4H^5O	+	HO	=	$C^4H^6O^2$
Ether sulfurico		Agua		Alcool

O ether sulfurico é um liquido sem côr, cujo cheiro é activo e suave, e de sabor ardente; é muito volatil, ferve a 35°,5, e arde com uma chamma branca e muito luminosa. Sob a influencia do ar, elle se acidifica facilmente e passa ao estado de aldehydo, e depois ao de acido acetico.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Candida Theodora Alves, professora do sexo feminino do presidio de Fernando de Noronha, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve prorogar por dous mezes, sem vencimentos a licença que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues á Clemente Magalhães da Silveira, os generos menciodados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—*Mutatis mutandis* Francisco Cardoso de Simas a Querino Joaquim Madeira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 958, de 7 do corrente, resolve nomear Manoel Caetano Vieira da Paz para o cargo de commandante do districto da guarda civica na freguezia de S. José, vago por ter sido nomeado capitão do corpo de policia Apolinario Luiz de Carvalho, que o exercia.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Panellas, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 7 do corrente, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão Francisco Leite de Azevedo para o cargo de 3.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, vago por ter sido nomeado provisoriamente 2.° tabellião do publico judicial e notas do mesmo termo o 1.° supplente capitão José Matheus de Oliveira Guimarães e terem passado para os lugares superiores o 2.° e 3.° supplentes na forma da lei.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 948, de 5 do corrente, resolve exonerar do cargo de 2.° supplente do subdelegado do 2.° districto de Tracunhãem, do termo de Nazareth, ao alferes Manoel Antonio Camello.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 948, de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de 2.° supplente do subdelegado do segundo districto de Tracunhãem, do termo de Nazareth ao tenente João Pires Ferreira. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 948, de 5 de corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo do Exú ao alferes Manoel Antonio Camello.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Victalino Cordeiro Lins, resolve prorogar por dous mezes, com ordenado, a licença com que se achava para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, resolve prorogar por 3 mezes, provisoriamente e sem vencimento algum, a licença com que se acha para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Rodrigues Machado Lima, professor publico da primeira cadeira de ensino primario da cidade de Goyanna, tendo em vista as informações n. 29 e 140 de 16 de fevereiro e 17 de julho ultimos, do inspector geral da instrucção publica, e ns. 257 e 297 de 28 de maio e 1 do corrente mez, do inspector do thesouro provincial, resolve, nos termos do art. 139 do regulamento de 27 de novembro de 1874, e instrucções de 18 de outubro de 1875, conceder ao referido professor uma gratificação extraordinaria, correspondente á quinta parte de seus vencimentos, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico. — Communicou-se á instrucção publica.

— O presidente da provincia, usando da attribuição conferida no art. 40 do regulamento de 9 de abril de 1875, resolve nomear o bacharel Cycero Odon Peregrino da Silva, professor da cadeira de lingua allemã do gymnasio pernambucano. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Urania Nympha da Silva e Maria Augusta da Silveira, e tendo em vista as informações ns. 178 e 181 de 11 e 12 de setembro ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação concedida pelo artigo 1.° § 2.° da lei n. 1.295, de 9 de julho do corrente anno, nomear as peticionarias professoras publicas, sendo a 1.ª para a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da povoação de Vicencia e a ultima para a de ensino mixto da povoação da Praia dos Coqueiros.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica Francisca Maria Lumachi Miguéis, e tendo em vista a informação n. 224 de 23 de novembro findo do inspector geral da instrucção publica, resolve removel-a da segunda cadeira da segunda entrancia de ensino primario do sexo feminino da cidade de Goyanna para a da villa de Bom-Jardim, de igual entrancia e para ensino do mesmo sexo.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pedro da Costa, apontador da repartição das obras publicas, e tendo em vista o resultado da inspecção a que se sujeitou, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os vencimentos.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 29 de novembro ultimo, sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no requerimento incluso o capitão reformado e major honorario do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que a guarda deste palacio seja augmentada de modo a fornecer duas sentinellas que serão postadas na parte posterior do jardim do mesmo palacio, e para esse fim determino ao director do arsenal de guerra que mande fornecer duas guaritas.—Communicou-se ao director do dito arsenal.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Accusando o recebimento do officio que V. Exc dirigio-me em 30 de novembro findo, descrevendo as difficuldades com que luta para soccorrer ás infelizes victimas da secca, que flagella essa provincia, declaro a V. Exc., com relação ás providencias solicitadas no predito officio, que trata de fretar alguns paquetes da companhia pernambucana que conduzam para ahi viveres e transportem para outras provincias os retirantes da secca. Quanto á remessa da quantia de duzentos contos de réis, declaro que não podendo ella ser feita pelo meio indicado por V. Exc., nem sob a responsabilidade desta presidencia, aguardo deliberação do Exm. Sr. ministro do imperio a quem dirigi-me por telegramma de 6 do corrente.

— Ao director do arsenal de guerra. — Em satisfação ao que solicitou V. S. em seu officio n. 172 de 20 de novembro proximo findo, transmitto-lhe a inclusa copia da informação do mestre da officina de correeiro com secção de sapateiros do arsenal de guerra da provincia da Bahia, relativamente ao calçado ultimamente para alli remettido por esse estabelecimento.

— A' commissão central de soccorros. — Cumpre que Vv. Ss. determinem á commissão de soccorros do Exú, que faça empregar nas obras das estradas e quaesquer outras que forem uteis e necessarias aos retirantes da secca que receberem soccorros do governo, devendo ser o trabalho dirigido por um administrador que a mesma commissão o nomeará.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, transmitto a Vv. Ss. a copia inclusa dos officios que a presidencia da provincia das Alagôas dirigio-me em 23 de novembro ultimo, communicando que nomeou uma commissão para soccorrer aos retirantes da secca, que chegarem á Piranhas.

— A' thesouraria de fazenda —Remetto a V. S., para os fins convenientes copia do aviso de 22 de novembro ultimo, n. 8,524, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara que pelo credito extraordinario de que trata o decreto legislativo n. 2,736 de 27 de junho deste anno, fica approvado o de 150:000$ aberto sob responsabilidade desta presidencia em 14 de novembro ultimo, para continuação das despezas com os soccorros ás victimas da secca.

A' mesma.—Transmitto a V. S. por copia, para seu conhecimento e devidos fins, o aviso n. 8,555, de 24 de novembro proximo preterito, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara ficarem approvados pela verba—Soccorros publicos—os creditos de 261$, 510$ e 25$330, aberto sob responsabilidade desta presidencia para socorrerem ao pagamento das despezas feitas pelo academico de medicina Antonio Dias de Arruda Falcão, com o tratamento dos indigentes accommettidos de febre de máo caracter na cidade de Caruarú.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial prorogando por um mez a licença ultimamente concedida ao bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho juiz municipal e de orphãos do termo de Manáos, na provincia do Amazonas.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, entrou em 20 de novembro ultimo no gozo de um mez de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— A' mesma.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo em 6 do corrente, sendo na mesma data substituido pelo respectivo adjunto Baldoino Armando Freire.—Respondeu-se o officio do juiz de direito da dita comarca.

— A' mesma.— Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso decreto removendo o desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, da relação da Fortaleza para a do Recife.

— A' mesma. = Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a cópia inclusa do aviso de 23 de novembro findo, em que o Exm. Sr. ministro do imperio, communicando que recommendou ao governador do bispado de Olinda para serem postas em concurso, dentro de seis mezes, as cadeiras dos seminarios que estão providas por professores interinos, determina que e estes não se abone vencimentos por mais de seis mezes.

— A' mesma. — Estando regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Francisco Antonio de Miranda a importancia de 18$, proveniente de concertos por elle executados no encanamento d'agua do hospital militar, conforme se ordenou á repartição das obras militares em officio de 25 de outubro ultimo.—Communicou-se á repartição das obras militares.

— A' commissão de soccorros. — Transmittindo a cópia inclusa do officio que o Rvm. director da colonia Isabel dirigio-me em 3 do corrente mez, tenho por fim recommandar a Vv. Ss, que remettam com a possivel brevidade ao mesmo director generos alimenticios, fazendas e ferramentas e algum dinheiro para soccorro de 319 retirantes da secca, que se acham naquella colonia, e deverão em compensação do auxilio que receberem, ser empregados na factura de uma estrada e outros trabalhos que forem de utilidade publica. Respondeu-se o officio do director da dita colonia.

— A' mesma.—Transmittindo a inclusa copia do officio que o juiz municipal do termo de Bom Jardim, dirigio-me em 27 de novembro findo, representando sobre o estado de nudez e miseria em que chegam alli os retirantes dos lugares da provincia flagellados pela secca, tenho por fim recommendar a V. S. a expedição das necessarias ordens, afim de que a commissão especial de soccorros do lugar providencie a respeito convenientemente.

Participo a Vv. Ss. que opportunamente ser lhes-ha enviada pelo inspector da saúde publica, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções, apropriados ao tratamento de febres de máo caracter, afim de ser remettida á commissão alludida.—Respondeu-se o officio do juiz municipal do dito termo.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetter á commissão central de soccorros, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriados ao tratamento de febres de máo caracter de que tem sido ora accommettidos os retirantes da secca que se acham no termo de Bom Jardim.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Verificando-se do movimento de entrada e sahida de [illegible] da secretaria desta presidencia, que ha [illegible] na satisfação das ordens superiores [illegible] ao serviço publico da parte dessa [illegible] e das que lhe são subordinadas, e [illegible]-me que com a devida pontualidade [illegible] são despachados os papeis que pendem de [illegible] desse thesouro, o que sobremodo [illegible] aos interesses das partes, e [illegible] administração publica, recommendo-[illegible] usando antes de qualquer meio [illegible] prestigio e autoridade que o cerca, chame [illegible] subalternos ao cumprimento dos seus [illegible], promovendo o prompto andamento [illegible] ao cargo das mesmas repartições, [illegible] a hora do trabalho conforme [illegible] do serviço, afim de ficar este em dia e devidamente regularisado, e representando a esta presidencia a adopção de qualquer providencia que julgue necessaria e não seja de sua competencia.

— Ao juiz de direito do 2° districto criminal desta cidade —Afim de que V. S. apresente o relatorio de estylo perante a junta de justiça, que no dia 14 do corrente á uma hora da tarde tem de julgar neste palacio o soldado do corpo de policia Manoel Silvestre da Silva, transmitto-lhe o respectivo processo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar no 2° districto do termo de Bezerros 4 praças e 1 cabo do corpo sob o seu commando, as quaes ficarão ás ordens do respectivo delegado de policia. - Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da instrucção publica.—Deferindo nesta data o requerimento da professora publica de ensino primario em Sanharó, Ephigenia Maria de Almeida Gomes, declaro a Vmc., de accordo com a sua informação n. 227, de 30 de novembro findo, que pode lançar o — cumpra-se — na portaria inclusa, concedendo á referida professora 30 dias de licença, que deverá decorrer do dia 9 de novembro findo.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas.—Cumpre que Vmc., examinando o calçamento das ruas em que estão assentados trilhos das companhias Ferro Carril e do Recife a Caxangá, obrigue as referidas companhias a reparal-o convenientemente, impondo-lhes as multas em que estejam incursas, e communicando-me com urgencia o resultado do exame.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —Devendo ser enviados á capital do Ceará os generos aqui existentes, destinados aos indigentes victimas da secca, informe Vmc. quantos vapores dessa companhia podem ir alli em direitura para esse fim, conduzindo em viagem de regresso os retirantes que quizerem emigrar para esta capital.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande pôr á disposição de Manoel Corrêa Lima duas passagens gratuitas até á Parahyba, no vapor *Jaguaribe*, que segue para o norte no dia 15 do corrente, sendo uma á ré e outra á prôa.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até o porto da Amarração, no vapor que deve sahir para os portos do norte no dia 15 do corrente, por conta das gratuitas, a que tem direito o governo, a D. Maria Umbelina de Albuquerque e a dous sobrinhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem datado, em que V. S. communica ter chegado dos portos do sul o vapor *Bahia*, que seguirá hoje á tarde para os do norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1878.

Abaixo assignados, negociantes de carnes verdes nesta cidade. — Indeferido, visto não ser para consumo da população desvalida o gado abatido pelos supplicantes e ter sido para remover a pratica de reduzir-se pela especulação o numero das rezes abatidas, que se tomou a medida lembrada pela camara municipal.

Antonio Lourenço dos Santos. — Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras publicas.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Requeira á assembléa legislativa provincial.

Antonio Ribeiro da Costa e Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Adrião Rodrigues de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras publicas.

Cosme Augusto Pereira da Luz.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Francisco Pedro da Costa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Luiz de França Carvalho.—A' vista da informação, não ha o que deferir.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva. —Certifique-se o que constar.

Tenente Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Passe-se portaria na forma requerida.

Tenente João Francisco Cavalcante. — Remettido ao inspector do thesouro provincial, para os devidos fins.

Alferes José Antonio dos Santos. — Encaminhe-se.

Tenente Joaquim Cordeiro Falcão. — Aguarde a decisão do governo imperial.

O mesmo.—Sim.

José Rodrigues de Oliveira Feti. — Encaminhe-se.

João Evangelista Rego.—Encaminhe-se.

Professor José Belisario Marinho Falcão.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

José Lourenço Meira de Vasconcellos—Sim.

Joaquim Rufino Alves Correia. — Fica relevado.

Joaquim Antonio de Araujo.—Fica relevado.

Professora Luiza Eudoxia Baptista.—Passe-se portaria, concedendo a licença requerida.

Bacharel Luiz Antonio de Andrade.—Passe-se portaria, concedendo com ordenado a licença requerida.

Maria Fortunata da Piedade Raposo.—Fica relevada.

Mafalda Francisca Marques Bacalhão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tertuliano Scipião da Fonseca e outros fieis da capatazia d'alfandega.—Não tem lugar, em vista do art. 96 do regulamento das alfandegas.

Benedicto Marques Vieira e outra, professores publicos. — Passe portaria, concedendo a licença com vencimentos, na fórma da lei.

Umbelina Amelia da Silva.—Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para apresentar a relação de que trata o regulamento, depois de satisfeito o despacho desta presidencia, de 7 do corrente mez, exarado na petição da professora Josefa Prepedigna Rebello Padilha.

Professor Antonio Vieira de Barros.— Passe portaria, concedendo a licença, com vencimentos, na fórma da lei.

Professora Anna Constancia de Mello Correia —Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão e outro.— Informe a camara municipal do Recife.

Professora Claudina Maria da Conceição.— Remettido ao Sr. inspector geral interino da instrucção publica, para apresentar a relação de que trata o regulamento, depois de satisfeito o despacho desta presidencia, de 7 do corrente mez, exarado na petição da professora Josefa Prepedigna Rebello Padilha.

Professora Camilla do Carmo Torres.—Apresente-se ao Dr. Sylvio Tarquinio Villas-Boas, para ser inspeccionada.

Francisca Maria de Jesus—Deferido com officio dirigido hoje ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Deferido por officio dirigido hoje ao Rvm. director da colonia Isabel.

Professor Hermilino Eliseu da Silva Caneca. —Apresente-se ao Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, para ser inspeccionado.

Professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Indeferido, visto subsistirem os fundamentos do despacho anterior.

Professor Januario José Simões. — Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionado.

Abaixo assignados, corretores desta praça. —Informe o Sr. presidente d'Associação Commercial Beneficente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Florencio, escravo de Joaquim Marinheiro, vindo do termo d'Agua Preta, como criminoso na villa de Patos, na provincia da Parhyba; João dos Reis de Maria e José Thomaz de Oliveira, vindos do termo de Bom Jardim, como criminosos.

Na madrugada do dia 1.° do corrente evadiram-se da cadeia do termo do Triumpho os presos Balbino Gomes de Lima, pronunciado por crime de ferimentos graves; Francisco de Freitas e Manoel Marinho do Nascimento, pronunciados por crime de furto de cavallos; tendo, para conseguirem este resultado, feito um arrombamento na fechadura da porta da prisão. O delegado respectivo deu as providencias que no caso cabia, e prosegue nas diligencias, afim de capturar os fugitivos e verificar se houve culpabilidade nas praças incumbidas da guarda da prisão.

A's 2 horas da tarde do dia 11, no districto de Beberibe, do termo de Olinda, Manoel de tal, conhecido por Manoel Grande, morador em Paratibe, espancou barbaramente ao crioulo Zacarias da Silva, maior de 90 annos de idade, logrando evadir-se. O offendido foi conduzido para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado, e contra o delinquente prosegue-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A DESCENTRALISAÇÃO NO ENSINO

Se na sciencia do governo e administração dos povos ha principios absolutos não são elles em grande numero.

Não é raro verem-se os mais geralmente admittidos e consagrados pela adhesão quasi universal, fallar na sua applicação, neste ou naquelle paiz, não produzindo todos os resultados colhidos em outros paizes, ou os produzindo negativos.

Theorias, aliás perfeitamente combinadas mallogram-se na pratica, encontrando obstaculos, de que não cogitaram os theoristas e que são peculiares ás sociedades onde ellas são experimentadas.

A sciencia do estadista não póde prescindir do exame das circumstancias physicas, intellectuaes e moraes dos paizes em que teem de exercer o seu influxo e acção.

Arriscam-se os legisladores a infallivel naufragio, quando, no acto de traçarem as normas legaes, pelas quaes deve reger-se a nação para que legislam, deixam de tomar na devida consideração as tendencias e o caracter do povo, o seu grão de instrucção, habitos e costumes.

De incontestavel procedencia, estas reflexões conduzem-nos ao ponto de nossa epigraphe.

E' um principio muito proclamado e applaudido o da descentralisação administrativa; os seus pregoeiros não cessam de exaltar a sua proficuidade em todos os negocios de caracter local.

Guiados pelo prestigio da theoria, são levados a restringir a intervenção do orgão central do estado em proveito da acção local e individual, até o ponto de apregoarem como o melhor dos governos o que menos governa.

Não pomos duvida em aceitar esse idéal, que não deixa de seduzir; mas antes de attingil-o, as nações terão um extenso estadio a percorrer, precisando serem governadas, muito e efficazmente governadas.

A descentralisação em tudo que se refere a interesses locaes, deixando-se ás instituições de cada lugar o cuidado de geril-os, se tem tido applicação e bom exito em paizes de adiantada civilisação e progresso, não foi por certo em materia de instrucção.

Nenhum governo, desses que dão o devido valor e alcance á diffusão do ensino, tem deixado de aquinhoar o estado com uma intervenção muito activa e extensa no que se refere á instrucção do povo; ainda quando se trate de paizes, como por exemplo, a Inglaterra e o Canadá, em que é pequena a ingerencia do poder central nos negocios locaes.

Apezar do zelo, com que nesses paizes se resguardam as liberdades locaes, o estado tem tomado nestes ultimos tempos muito ao seu cuidado o desenvolvimento do ensino primario, exercendo sobre elle efficaz intervenção.

Os governos da França, da Belgica, da Hollanda e da Italia, chegando á convicção de que era mister ou renunciar á fundação de um largo e fecundo ensino popular ou intervir nelle de um modo muito directo, tem effectivamente intervindo.

Governos, aliás, liberaes não deixaram-se dominar de cega idolatria pela descentralisação, reconhecendo com Tempels, excellente escriptor belga, que se é ella vantajosa quando tem por effeito impedir que toda a vida social reflua para as extremidades da nação; se o é ainda, quando, dividindo a responsabilidade dos agentes do poder, imprime nos serviços mais exacção e celeridade; é reconhecidamente funesta quando os agentes inferiores são incapazes de dar andamento ao serviço; é mortal quando emprehende fazer produzir a força vital com o recurso de membros paralysados, que, bem ao contrario, carecem *ser restituidos á vida pelo sangue do coração*.

As nossas instituições locaes estão neste caso: reclamam que do centro venha o sangue, que lhes avigore a circulação depauperada, e assegure-lhes maior vitalidade.

Já tivemos occasião de nos referir á intervenção que o acto addicional franqueou ás provincias no que respeito á instrucção nacional.

A natureza deste serviço, sem caracter exclusivamente provincial, não deixa duvida sobre a interpretação que se deve dar á faculdade, de que o acto addicional investio as assembléas provinciaes de legislarem sobre a instrucção publica.

E' uma attribuição cumulativa do poder legislativo provincial com os poderes centraes, cuja acção se estriba no direito de excluir a ingerencia provincial em *todos os estabelecimentos de instrucção, que forem creados por lei geral*.

A disposição legal não exclue a possibilidade da *creação por lei geral* de nenhum estabelecimento de instrucção, qualquer que seja o seu grão.

Não podia excluir, uma vez que a reforma constitucional não cogitou de privar os cidadãos brasileiros do direito, garantido na constituição, art. 179, § 32, *á instrucção primaria e gratuita*.

Logo, é incontestavel o direito que assiste ao estado de prover em todo o imperio ao ensino primario, direito que se traduz no dever, por parte do governo central, de auxiliar a acção das provincias.

Auxiliar as provincias não é despojal-as da sua attribuição, nem proceder de modo que, descansando no governo central, venham ellas a descuidar-se do que lhes compete, e a cahir na inercia em assumpto que tão de perto interessa o seu progresso.

A intervenção e acção do estado, organisada ao lado da acção e intervenção da provincia deve estimulal-a, e completal-a, tendo em mira elevar o nivel do ensino primario até á altura das necessidades de um povo livre.

O que é mister é estabelecer a competencia do estado junto a competencia da provincia, sem que uma invada nem nullifique a outra, compenetrando-se, pelo contrario, ambas de que devem trabalhar para o mesmo fim, cada uma dentro de sua esphera de acção.

Pelo que fica dito, é claro que não pretendemos armar o poder central de prerogativas attentatorias da autonomia das provincias neste importante ramo do serviço, nem embaraçar a acção dos poderes provinciaes.

Tenham as provincias toda a liberdade na instituição e direcção do seu ensino primario: continuem, como até agora, na sua esphera legislativa e administrativa, livres da acção do governo central.

O estado instituirá o seu ensino especial, e igualmente livre em sua acção: fará o que até aqui não tem podido fazer as provincias, por causa dos seus minguados recursos.

E' uma reforma, que terá por fim estabelecer o concurso mutuo do estado, da provincia e do municipio, cada qual na sua orbita, claramente estabelecida, visando, sobre tudo, ao mais perfeito accordo com as condições peculiares do paiz. Não se pretenda obter delles mais do que realmente se puder esperar dos elementos que se tem de pôr em jogo.

Parando aqui, por hoje, reservamos para depois a exposição das nossas idéas, e o modo pratico do seu desenvolvimento.

A ADMINISTRAÇÃO DESPRENDIDA DA POLITICA

A politica e a administração caminham para o mesmo fim—a felicidade nacional; mas no entanto deve gyrar, cada uma na sua orbita, especial e limitada, de modo que a politica não suffoque a administração, nem esta enleie aquella, impedindo o seu livre curso e desenvolvimento.

Nos regimens parlamentares, onde a politica é feita por meio dos partidos, ha mais razão para receiar que a politica absorva e mate a administração.

Nesses regimens a opinião ministra uma fonte de vitalidade, donde os governos haurem a força, de que se devem alentar, dirigindo-lhes os impulsos e avigorando-lhes a acção.

Ao lado, porém, desse bem, tem-se a receiar sempre que os interesses permanentes da administração publica sejam sacrificados ás variantes da opinião, e assim fique prejudicado o progresso real do paiz.

A administração representa interesses, que para serem devidamente attendidos, reclamam segnimento logico nas idéas, e systema na execução,—é um trabalho nunca interrompido, e encaminhado com perseverança.

Faltam essas condições onde quer que a administração ande subordinada á natureza inconstante e variavel da politica.

Manter, pois, a politica dentro dos seus justos limites, resguardando da sua invasão a esphera administrativa, tem sido, e sempre ha de ser a preoccupação dos estadistas verdadeiramente amigos do seu paiz, que antepõem a felicidade publica a precarias conveniencias.

Estas considerações, que nos parecem de incontestavel procedencia, fazem-nos lembrar o que em 1847 dizia no parlamento francez o grande estadista, cuja morte ainda ha pouco o mundo inteiro pranteou.

Naquella época, Thiers combatia o governo de Guizot, e entre os diversos desvios que exprobava-lhe, um dos que parecia impressional-o mais, pela nociva influencia exercida sobre o futuro nacional, era a invasão da politica nos dominios da administração.

« Não crêdes, exclamava o grande estadista, que a administração, indo além de todos os limites, tem-se convertido em meio de influir sobre a politica ? Dir-me-heis que não; eu o sei; permitti-me somente que apresente o facto aos olhos do paiz, afim de que elle julgue.

« Tenho profunda convicção de que, se continuarem as cousas neste pé, dentro de alguns annos, deixará de haver em França verdadeira administração; toda ella estará transformada em instrumento politico, exclusivamente politico. »

O que Thiers receiava que acontecesse na sua patria, ha de necessariamente dar-se em todos os paizes, onde a politica fôr levada além de suas justas raias.

Grandes interesses nacionaes serão preteridos pela absorpção dos espiritos nas lutas politicas, as quaes não deixarão tempo nem descanso para attenderem-se ás necessidades da administração.

A administração, desviada de sua senda e pervertida em seus fins, nada poderá construir de estavel e grande, sendo tanto mais nociva a perturbação resultante desta anormalidade, quanto mais descer o nivel da politica.

O que se ha de esperar do futuro de um paiz onde a politica chama a si os elementos da administração, reduzindo tudo á politica, e só politica; politica no parlamento, politica tanto na mais como na menos elevada esphera hovernativa, politica na justiça, politica no ensino: nada escapando, em summa, á sua tyrannia ?

Começará a degeneração pelo parlamento, que, sacrificando as suas funcções legislativas ás lutas politicas, não terá tempo para applicar-se ao estudo e solução das grandes questões submettidas ao seu exame e decisão.

Na esphera governativa necessariamente ha de manifestar-se em desastrosos effeitos a influencia corrosiva da absorpção; o zelo pelo

bem geral se [illegible] resses politicos.

A' sombra desses interesses [illegible] responsabilidade dos agentes da administração, que se con[illegible]varão a salvo de censura e castigo, sem [illegible] dos males, que poderiam advir da negligencia no cumprimento dos seus deveres, desde que souberem dobrar-se e servir ás conveniencias politicas.

Os cargos de administração, deixando de ser creados por utilidade publica, só servirão para fornecer á politica [illegible] de proselytismo.

D'ahi nasce um d[illegible] males, [illegible] que póde ser accommett[illegible]; a empregomania, que limita [illegible] da actividade á conquista de [illegible] emprego, generalisando a tendencia d[illegible] viver á custa dos cofres publicos.

Diante dessa tend[illegible] surge [illegible] uma triste perspectiva de corrupção e venalidade, que a [illegible] e [illegible] vai-se apoderando do caracter nacional até deturpal-o em sua essencia.

Os tribunaes deixarão de ser o santuario da justiça e se converterão em arma de interesses politicos, acreditando os magistrados, que tanto mais prompta e facil lhes será a carreira, quanto mais doceis se mostrarem á influencia desses interesses.

Diante da tristeza do porvir que aqui esboçamos, fazemos votos, para que o nosso governo e os nossos estadistas compenetrados do dever que lhes corre, não deixem a politica transpor os seus razoaveis e justos dominios e absorver a actividade nacional, com sacrificio dos grandes interesses da communhão.

Anhelamos para o nosso paiz altos destinos; e se da propria nação depende em grande parte a realisação destes anhelos, debalde esperarão as futuras gerações vêl-os realisados se a politica não se erguer ao nivel que lhe é traçado por seus grandes fins, como sciencia que ensina a promover a felicidade das nações, em vez de constituir-se instrumento de pequenos interesses e paixões.

Manter a politica nas suas justas raias, resguardados os direitos da administração, deve ser um dos maiores e mais assiduos cuidados dos governos constituidos sobre a larga base da grandeza e felicidades nacionaes.

(Jornal do Commercio)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO

Retrospecto politico do anno de 1877

II

(Continuação)

O movimento politico da Dinamarca não corre mui regularmente em consequencia do conflicto que teve lugar entre as duas camaras do parlamento, originado ou alimentado pela votação de uma lei relativa á nomeação dos professores das escolas medias.

Tendo o accesso da universidade deixado de ser o privilegio exclusivo dos estudos classicos, tornava-se preciso proporcionar ás escolas professores capazes de ensinar as sciencias exactas.

Era esse o fim á que se propunha a lei e se bem que fosse ella a expressão das vistas da esquerda da camara tinha contra si o grave defeito de dever ao governo a sua propositura; e tanto bastou para que a sua rejeição fosse decretada *in limine*.

A' vista de um tal desenlace os philologos continuaram á conservar nas escolas o monopolio que o governo lhes queria tirar de accordo com a lei do novo plano de ensino devido ao impulso do mesmo *folketing*.

São sempre prejudiciaes esses conflictos entre os dous ramos do parlamento, em ultimo resultado é sempre a causa publica quem lhes soffre as consequencias.

Foi o que aconteceu na Dinamarca. O antagonismo do *landsting* e o *folketing* deu em resultado a não votação do orçamento para o anno de 1878.

Não tendo as duas camaras podido chegar á um accordo sobre a votação desse orçamento e não estando esse caso previsto pela constituição, foi preciso que o governo, para occorrer e assegurar os serviços financeiros pedisse autorisação para fazer as despezas do estado até 15 de abril, de accordo com as regras estabelecidas; ao mesmo tempo que o rei publicava um decreto assignado por todos os ministros autorisando a cobrança dos impostos e fixando provisoriamente as despezas.

Entretanto os verdadeiros politicos não deixaram correr á revelia a causa da patria em tão momentosas circumstancias. Com o fim de pôr termo ao antagonismo entre as duas camaras do rigsdag relativamente ao orçamento, o *landsting* e o *folketing* elegeram uma commissão mixta, composta de 30 membros, encarregada de destruir essas difficuldades, na qual o ministerio tinha uma maioria de dous votos, sendo o seu relator o antigo ministro conde Trys de Trysemborg.

Attentos esses elementos e a causa predisponente do conflicto, não é estranhavel ser elle resolvido contra o *folketing*; mesmo por que o paiz não podia estar preparado e disposto á seguir a opposição até o ponto de recusar os impostos, principalmente desde que o *landsting* tomou parte na questão e se pronunciou pelo governo.

Além desse incidente a situação politica da Dinamarca não teve alteração notavel, continuando na mesma marcha encetada ao findar o anno de 1876. O anno de 1877 foi quasi que indifferente para o reino da Dinamarca que se em nada se atrazou, tambem nada adiantou com o perpassar desse lapso de tempo.

O estado financeiro foi o que mais preoccupou a Suecia e a Noruega em o anno que vem de occultar-se na penumbra do passado.

O exercicio financeiro precedente apresentou um saldo de alguns milhões de corôas, que poderia permittir á Suecia cobrir as despezas que o governo julgasse necessaria: se o orçamento de 1877—1878 não fosse elevado á .... 35:100:000 corôas, alem de um credito extraordinario de 1 1/2 milhão na reserva metallica.

Foi com difficuldade que o ministerio confeccionou esse orçamento por lhe ter sido naturalmente em contrario á vontade nacional, augmentar os impostos em 2 1/2 milhões.

Esse augmento de despezas, que já havia sido previsto e receiado por muitos oradores quando o orçamento foi remettido á commissão das finanças, teve sua origem principalmente nos premios dos emprestimos contrahidos para a construcção de caminhos de ferro e da lei militar votada em 1876.

Essa mudança no estado financeiro do paiz, se bem que o complicasse um pouco, todavia não causou entorpecimento sensivel na marcha regular do desenvolvimento de suas industrias e do seu commercio.

No regimen politico dessa monarchia dava-se uma circumstancia extranha á quasi todos os outros paizes: alli os ministros eram funccionarios essencialmente administrativos, de sorte que a constituição não lhes permittia tomar parte nas deliberações do Storthing, vindo essas circumstancias reunidas á curta duração das sessões parlamentares á lhes assegurar uma independencia como os ministros de nenhum outro paiz livre gozam.

Em 1877, porém, cessou um tal estado de cousas, que ha cincoenta e seis annos provocava tentativa de modificação, partindo a iniciativa umas vezes do governo e outras dos deputados.

Por esse modo a monarchia constitucional da Suecia e Noruega entrou em melhores caminhos de administração, por que não se comprehende como em um governo regularmente organisado possam os ministros gozar de uma independencia que altera a natureza do poder que elles representam em menoscabo e desprezo do poder legislativo, symbolo da soberania nacional.

A Russia durante o anno de 1877 teve uma vida toda absorvida pela questão oriental, parecendo destinada á representar uma contradicção palpitante entre sua palavra e seus actos, devido tudo á grande somma de ambição que infecciona os seus planos ainda os mais insignificantes.

A situação creada em sua politica interna não parece muito satisfactoria em vista da manifestação contra o governo de 18 de dezembro de 1877; porque embora a população se tivesse conservado indifferente, todavia foi um prognostico certo de descontentamento mais ou menos geral que se vai incubando nas massas populares.

Esse movimento socialista e iconoclasta ao [illegible] uma vasta conspiração que tinha por fim proclamar a commune e a [illegible] do imperador e da sua dynastia.

Os preparativos militares que a Russia fazia antes da declaração da guerra e sempre protestando as melhoras disposições pela paz, produziram terriveis consequencias na sua vida commercial, paralysando as transacções de qualquer especie e por esse modo entorpecendo todos os movimentos da vida mercantil.

"Muitas fabricas suspenderam os seus trabalhos, deixando os operarios sem pão e sem recurso algum. Em Chareou, em Kasterra, em Nov-Tcherkask, em Woronesk, em Orel e em Kasan muitos negociantes suspenderam seus pagamentos."

A situação interna do imperio russo tornou-se quasi intoleravel: o commercio retrahio-se, a industria experimentou perdas incalculaveis e a vida social enfraqueceu, opprimida pela incerteza que paralysava-lhe a acção e o movimento.

Essa situação creada pela politica da Russia, offereceu occasião opportuna a alguns especuladores e mercadores de aproveitarem-se para fazer bancarrota impunemente

Cousa singular e inteiramente estranhavel! Ao passo que a Russia se ostenta protectora dos christãos do Oriente, stigmatisa os que se acham em seu solo; ao mesmo tempo que proclama a liberdade dos servios, conserva nas garras de sua agonia cruel o pobre polaco! E' por esses e outros factos que a sua palavra no Oriente de ha muito não póde mais ser acreditada.

As perseguições das autoridades russas contra os polacos continuam; é prohibido o ensino do cathecismo em lingua polaca; os padres não podem obter a liberdade de se moverem, continuam á estar internados nas suas parochias de onde não podem sahir. Em Wilne um padre, obrigado á ler na igreja o manifesto do czar declarando a guerra á Turquia, foi deportado para Archangel por ter feito essa leitura em polaco.

Continuam tambem as sevicias praticadas contra os uniatas; quer-se obrigal-os por meio de tratos horriveis e da ruina á tornarem-se schismaticos; a população, porém resiste e mantem-se até mesmo pelo martyrio fiel á religião de seus pais. Em Lubienki, districto de Bielsk, uma mulher uniata oppoz-se com todas as forças á que o seu filhinho fosse baptisado pelo pape, e por esse crime foi horrivelmente açoitada, lançada no carcere e a sua aldeia natalicia militarmente occupada e completamente devastada.

Esses actos de barbaria são exercidos não só contra os catholicos polacos, residentes na Polonia, como tambem contra os que se acham fóra da patria: em Kazamlik foi enforcado o vorzaynski, natural de Posen e em Eski-Zagra quatro polacos.

E são esses os protectores dos christãos do Oriente!

No meio de tudo isso as condições financeiras da Russia não são prosperas, e resentem-se da enorme distracção de capitaes á que dá lugar o entretenimento da guerra. Muitos departamentos russos, em vista da impossibilidade de cobrar os impostos, viram-se forçados á suspender os pagamentos aos funccionarios publicos. E, o que é mais, o governo já tem procurado o emprego de meios para restaurar o seu credito abalado no estrangeiro.

A festa da proclamação da rainha Victoria, como imperatriz da India, realisou-se com o maximo esplendor e fabulosa opulencia em Delhy, no 1º de janeiro, como estava annunciada, n'um grande *Dabar*, ao qual assistio a maior parte dos principes indigenas.

Se bem que houvesse reinado alguma agitação anteriormente em razão de não comprehenderem os indios a significação desta ceremonia, nem a differença que existe entre as palavras *rainha* e *imperatriz*, todavia o acto celebrou-se em perfeita tranquillidade, assegurando a proclamação da rainha que a sua autoridade não tem por fim senão garantir a prosperidade dos indigenas.

Entretanto emquanto as festas da monarchia regorgitavam de sumptuosidade, a fome assolava os campos indiaticos: Punem, Sholapore, Ahmed-uiggur, Kliandeish, Nassichk, Kulladghee, Saltará Belgão e Dharwar em uma area de 54.392 milhas quadradas com uma população de 7,966,061 almas e 4,589,971 cabeças de gado, eram victimas do horrivel flagello.

Seria mais util e proveitoso se os 3 milhões sterlinos houvessem sido empregados em alliviar a miseria das populações, cujas casas e colheitas foram varridas pelo ultimo cyclone.

A politica externa da Inglaterra foi quasi que absorvida pelos negocios do Oriente, nos quaes não alterou ella a sua norma anterior de conducta, o que deu lugar a que o gabinete fosse censurado pela opposição, por ter-se negado a toda a especie de intervenção, esquecendo a aceitação da nota Andrassy, levando o desejo de uma systematica opposição a ponto de querer demonstrar que a Russia tem procedido sempre com a maior moderação.

Esse procedimento da opposição ingleza não tem desculpa plausivel; a pratica de fazer opposição no systema representativo tem seus limites razoaveis, além dos quaes não deve ultrapassar, não sendo de modo algum admissivel o sacrificio de um governo, e quiçá de uma nacionalidade com o sacrificio mesmo da verdade, adulterando-se a validade dos factos, tanto mais quanto a opinião publica consultada em varios meetings, celebrados em differentes pontos, manifestou-se solidaria com os oradores que sustentavam que nem a honra, nem o interesse da Inglaterra exigiam que ella se lançasse n'uma guerra para sustentar a integridade ottomana.

Apezar porém de sua disposição de não provocar uma conflagração geral pela sua entrada na luta, a Inglaterra não se descuidava de prevenir-se para o caso de ser a isso forçada pelas circumstancias, já embarcando petrechos de guerra para Malta e Gibraltar, já collocando parte de sua esquadra nos pontos que julgava mais conveniente.

A posição da Inglaterra tem sido realmente melindrosa nesses negocios do Oriente, ao mesmo tempo que o tratado de Paris exigia uma satisfação, porque não se póde negar ter sido elle esquecido algumas vezes, era tambem medir as consequencias de uma conflagração em favor da Turquia, sempre mal agradecida e mais ou menos disposta a manter um *statu quo* que não póde ser mais admittido nos seus negocios internos.

Esses interesses desencontrados e a necessidade de conservar-se a Turquia como condição do equilibrio europeu, torna difficil a politica de qualquer potencia occidental nos negocios do Oriente.

O que é certo é que a Grã-Bretanha não perde de vista a marcha que levam os acontecimentos para se decidir conforme a força e valor dos mesmos. Foi assim que, fallando-se de uma alliança entre a Allemanha e a Russia, logo se formou em Londres um conselho extraordinario de ministros, no qual lord Derby externou a necessidade de uma alliança entre a Inglaterra, a Austria e a França, adherindo a ella a Belgica, a Hollanda e a Dinamarca, para contrabalançarem a grande intimidade existente entre a Allemanha e a Russia. Essa alliança das potencias occidentaes não seria uma causa de se propagar a guerra, pelo contrario seria um meio proprio para impedir que a guerra se generalisasse.

A Allemanha, em face dessa liga que parecia um dique opposto á corrente, se veria então obrigada a considerar todas as alternativas possiveis de um passo irreflectido, antes de prestar á Russia qualquer serviço material, afim de tornar Constantinopla e a America no caminho das Indias.

E' verdade que o conselho nada decidio na occasião nem sobre as Indias, nem sobre o Oriente, embora fosse a idéa apoiada pela maioria do partido conservador; mas isso mesmo prova a politica espectante, na qual tem-se conservado sempre a Grã-Bretanha, tanto mais quanto dissolvido o conselho, ficou o ministro dos estrangeiros, lord Derby, encarregado de observar especialmente a attitude da Allemanha, e lord Beaconsfield de convocar segundo conselho se as circumstancias o exigirem, com carta branca para proceder como julgar conveniente.

Ainda mais melindrosa tornou-se essa situação da Inglaterra com o estremecimento havido entre a Turquia, em razão das execuções na Bulgaria, das reticencias da Porta relativamente á occupação ingleza de Gallipole e da entrada do Bosphoro e especialmente pela [illegible] entre o gabinete de Saint-James e o governo do Khedive para a abolição da escravatura no Egypto.

A Sublime Porta pretende que [illegible] Egypto não tem direito de assignar [illegible] directamente com as potencias estrangeiras, porque não é mais que um vassallo. A sancção do sultão seria pois indispensavel para tornar valido o documento. Ao mesmo tempo a opinião publica, adherindo a esse modo de pensar do governo, tornou-se em extremo hostil tanto [illegible], como [illegible] anglo [illegible] que esse tratado não fosse mais que um pretexto de lord Derby, em vista de uma [illegible] ou mesmo para estabelecer a posse [illegible] do Nilo.

Póde-se na verdade ver [illegible] da Inglaterra um acto de descortezia para com a Turquia, descortezia que se torna mais estranhavel pelas condições [illegible] em que se acha hoje aquella potencia. Toda a esse resfriamento não chegou á ponto de interceptar o fio dessas transacções, o que seria por demais sensivel na actualidade.

Em todo o caso este tratado é mais uma prova authentica do interesse que toma a soberba Albion pela abolição universal da escravidão.

Todavia não houve da parte da Inglaterra a intenção de offender a Turquia com esse procedimento; se da parte do gabinete inglez existisse esse pensamento reservado, por certo que lord Derby não se teria recusado a receber uma commissão da sociedade anti-esclavista, encarregada de representar-lhe a conveniencia de tratar-se da escravidão na Turquia por occasião da conferencia de Constantinopla.

Os boatos que se espalharam de difficuldades entre o Afghanistan e o governo inglez, não se realisaram; porém em troca disso houve no Cabo da Boa-Esperança serio receio de uma guerra contra os cafres.

O chefe da tribu dos Yubes, Cetywaeyo, ordenou que fossem expulsos todos os missionarios da sua terra e recusou-se a receber os despachos do governador inglez. O incidente foi tanto mais curioso, quanto até os ultimos tempos os colonos inglezes do Cabo, invejosos do espirito de independencia dos Boeri hollandezes de Transwal, e querendo embaraçar as suas tentativas de crearem relações directas com o mar pela bahia Delagoa, sem passar pela colonia, advogavam em Bultoria a favor dos cafres, e accusaram Burgers, presidente do Transwal, de sustentar contra elle uma guerra injusta e por meios reprehensiveis. Burgers, porém, replicou, insistindo sobre a solidariedade dos interesses europeus contra as resistencias dos indigenas. O que é certo é que os acontecimentos teem justificado a sua doutrina.

Felizmente essas complicações não augmentaram, deixando por consequencia de haver qualquer rompimento.

Ha uma verdade na historia politica dos povos europeus, e é que a missão do governo anglo-indiatico é a mais melindrosa e a mais difficil de ser desempenhada. As differenças notaveis que separam essas populações debaixo do ponto de vista da religião, dos costumes e sobre tudo das raças, suscitam a cada momento varios embaraços.

E' verdade tambem que esses poucos inglezes que governam uma população superior á 250 milhões de habitantes, não poucas vezes tratam-nos com pouca attenção, com pouco respeito e em alguns casos até mesmo com pouca doçura.

O principe de Galles impressionou-se bastante com uma tal situação quando visitou a India. Em consequencia disso o novo vice-rei lord Lytton, recebeu ordens terminantes de velar com o maior cuidado pelo interesse dos indigenas, estendendo-se essa recommendação á todos os outros governadores das differentes provincias.

Infelizmente, porém, esses governadores se deixaram apoderar de um zelo demasiado, e não vendo por toda a parte senão tyrannia e injustiças, assentaram em castigar com um excessivo rigor o primeiro inglez que deixando-se vencer pelos preconceitos de raça se mostrasse injusto para com os indigenas. A escolha das victimas, porém, foi um erro que poderia ter custado bem caro ao vice-rei e ao duque de Buckingam, toda a sua popularidade.

E' para lastimar que o governo se tenha enganado no seu exagerado zelo, porque ha sem duvida alguma numerosos casos de injustiça e até mesmo de crueldade para com os naturaes do paiz, que de certo reclamam energica repressão.

Debaixo do ponto de vista da sua politica interna, não teve a Inglaterra alteração alguma: todos os esforços empregados pela opposição, foram improficuos para abater o ministerio de Beaconsfield que mais ou menos conta com a opinião nacional, não obstante o pequeno revez que soffreu elle na camara dos lords por occasião de se votar o bill relativo aos cemiterios.

De parte a questão do Oriente, que sempre tem occupado e continúa a occupar as vistas da Grã-Bretanha, que não obstante se ter até agora manifestado de uma maneira irresoluta, todavia está ameaçada de entrar na luta, suas relações com as demais potencias conservam-se inalteraveis e no melhor pé possivel.

* *

A' vista do estudo feito sobre a Europa qual poderá ser a nossa conclusão?

A Europa continúa á gozar de uma paz que pode ser preludio de uma conflagração possivel. As potencias se conservam n'uma attitude de mais ou menos de sobresaltos e receios, principalmente as potencias do Occidente que veem nos negocios da Turquia, um precipicio funesto para o descalabro do seu equilibrio.

Entretanto ella segue sua marcha, deixando-se sempre inspirar nos principios de liberdade, augurando a victoria do direito e da justiça. E é bem possivel que desapparecendo a paixão da guerra, o principio da fraternidade universal se constitúa o mais fecundo principio do direito internacional; é bem possivel que a penna substitúa o sabre e que a diplomacia venha a representar no mundo o seu verdadeiro papel.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado José Gonçalves dos Santos, collaborador da commissão especial de terras publicas, annexa á secretaria do governo.

Commissão central da secca—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1878.—2ª secção.—Accuso o recebimento do officio n. 41, de 14 do corrente mez, com o qual V. S. enviou-me a quantia de quatrocentos mil réis, que, tendo sido no dia anterior, por occasião das touradas, reclamada do respectivo director pelos espectadores como importancia de seus bilhetes, visto não ter o mesmo director dado cumprimento ao programma que havia annunciado, foi pelos alludidos espectadores offerecida para ser applicada ás victimas da secca desta provincia.

« Communicando a V. S. que a referida quantia teve o devido destino, dou testemunho publico de louvor aos sentimentos humanitarios dos mencionados espectadores, visto não ser possivel agradecer-lhes individualmente aquelle acto de generosa philantropia. Deus guarde a V. S.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*—Sr. Dr. chefe de policia interino. »

Criminosos—Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 14 do corrente: Florencio, escravo de Joaquim Marinheiro, vindo de Agua Preta, como criminoso de morte na villa de Patos, provincia da Parahyba; João dos Reis de Maria e José Thomaz de Oliveira, vindos de Bom-Jardim, como criminosos.

Evasão de presos—Da cadeia da villa do Triumpho, na madrugada do 1º do corrente, evadiram-se os presos: Balbino Gomes de Lima, pronunciado por crime de ferimentos graves; Francisco de Freitas e Manoel Marinho do Nascimento, pronunciados por crime de furto de cavallos. Para realisarem a fuga, praticaram elles um arrombamento na fechadura da porta da entrada da prisão.

Espancamento barbaro—No dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, no districto de Beberibe, Manoel de tal, conhecido por Manoel Grande, espancou barbaramente ao crioulo Zacarias da Silva, maior de 90 annos de idade, pondo-se ao depois em fuga.

Companhia Ferro-Carril—Como se vê [illegible] annuncio, que vai publicado na secção competente, de sexta-feira (18 do corrente) em diante, a tabella do horario de partida das [illegible] dessa companhia, dos Afogados á [illegible], será a seguinte:

Dos Afogados á Jaboatão—A's 6 horas da manhã e [illegible] da tarde, nos dias uteis; 6 e 7 da manhã, 3 e meia da tarde nos domingos e dias santos.

De Jaboatão aos Afogados.—A's 6 e 8 da manhã, e 6 da tarde, nos dias uteis; 8 da manhã, 3 e [illegible] da tarde, nos domingos e dias santos.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação no mez de dezembro proximo findo:

Rendeu	82:[illegible]$260
Despendeu	30:[illegible]$267
Deu de saldo a favor da garantia de juros	[illegible]

A relação entre a receita e a despeza foi de 41,34 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 24,426 passageiros, inclusive 416 por conta do governo: foram transportados 6,759 volumes de bagagem, pesando 127,938 kilogrammas, sendo 1,039 kilogrammas por conta do governo; 10,030,397 kilogrammas de mercadorias, 640 kilogrammas de fumo e 481 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos... 88,889 saccos de assucar, pesando 6.755:493 kilogrammas, e 974 saccas de algodão, pesando 72,263 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 984$431 e a despeza de 407$004.

Juros de apolices.—Começa hoje o pagamento dos juros das apolices geraes e provinciaes, vencidos a 31 de dezembro de 1877, na thesouraria de fazenda e thesouro provincial.

Faculdade de medicina.—Segundo vemos dos jornaes da côrte, de 5 do corrente, na faculdade de medicina do Rio de Janeiro defendeu theses, no dia 4, sendo approvado com distincção o nosso comprovinciano o Sr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, filho do nosso amigo o Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, ao qual dentro em pouco deve ser conferido o grão de doutor em medicina.

Damos nossos emboras ao Sr. Dr. Herculo, pelo feliz exito que acaba de ter seu illustrado filho e fazemos votos para que venha elle augmentar o numero dos que entre nós tão dignamente exercem essa nobre profissão.

Philotimia—Tendo-se findado as ferias, esta sociedade enceta hoje, ás 6 horas e meia da tarde, seus trabalhos.

Espirito Santo—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Instituto Archeologico e Geographico—A começar de hontem acham-se abertas as matriculas para as aulas do curso gratuito, composto das aulas de geometria, arithmetica, e historia do Brasil, devendo os trabalhos lectivos começar a 4 de fevereiro.

Alfandega de Pernambuco.—Tendo seguido para a côrte, com licença, o Sr. Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, acha-se no exercicio interino de inspector da alfandega, o chefe da 1ª secção, o Sr. Carlos Eduardo Riedel.

Solemnidade funebre.—Hoje, ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, será celebrada uma missa pela alma do Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, seguindo-se-lhe a ceremonia da collocação, na respectiva sepultura, de uma lapide commemorativa de seu passamento, lembrança dos empregados sujeitos á guarda-moria da alfandega.

Companhia Pernambucana.—Sexta-feira [18], essa companhia expede o seu vapor *Jaguaribe* para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Guerra do Oriente.—Occupando-se os telegrammas da agencia Havas, que vão publicados na secção competente, das cidades de Erzeroum e de Silistria, damos em seguida noticias de cada uma dellas para que os leitores fiquem sabendo a importancia que ellas tem.

— *Erzeroum*, cidade da Turquia d'Azia [Armenia] capital do pachalikato desse nome, está situada á 39º 55' e 16" de lattitude norte, e á 38º 58' e 8" de longitude éste, a 1,100 kilometros éste de Constantinopla, e tem uma população de 50,000 almas. A origem de seu nome é *Arzen-el-Roum*, terra dos Romanos, ou de *Arz-Romano-rum*, cidadella dos Romanos.

Os seus habitantes são Turcos, Armenios, Gregos e Persas.

Existem nella a séde de um arcebispado armenio, consulados francez, inglez, russo e austriaco.

A cidade de Erzeroum está edificada n'uma planicie proxima de montanhas bastantes altas; suas fortificações, restauradas em 1855, são os baluartes da Turquia da Azia contra os Russos. Centro dos caminhos que dão accesso ao Caucaso, na Azia Menor e no Aldjézireh, ella é melhor posição militar da Azia Occidental.

No centro da cidade de Erzeroum existe uma antiga cidadella, denominada *Ark*, circundada por altas muralhas e um largo fosso.

Erzeroum, que é uma grande cidade, feia e immunda: serve de deposito ao commercio da Turquia e da Persia: recebe especialmente deste paiz tecidos de seda, de algodão, fumo, e chailes; exporta gomma, pelles de cabra, cavallos e carneiros; e possue importantes fabricas de armas brancas.

Fundada no reinado do imperador Theodozio II, no anno 415, cahio no poder dos Turcos em 1517, e foi occupada temporariamente pelos Russos em 1829.

— *Silistria*, cidade da Turquia da Europa, no baixo Danubio, fica situada a 110 kilometros nordéste de Routschouk (Bulgaria), tem uma população de 20,000 almas, é a capital de evalet que abrange os quatro livas de Silistria, Toultcha, Varna e Bagdad. E' uma praça fortificada, e cidade assás commercial. Tendo sido em balde sitiada pelos Russos, no anno de 1828, foi tomada pelo general Diébitsch, em 1829, resistindo em 1854 ás forças do general Paskiéwitch.

Rectificação—Por engano do nosso informante, dissemos hontem que sahira a canhoneira *Araguaya* para a Bahia, quando o que occorreu foi terem ido para a Bahia officiaes desse navio, surto em nosso porto.

Comarca do Recife—O Sr. Dr Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos, acha-se no exercicio interino da respectiva vara, por não ter ainda prestado juramento e tomado posse o Sr. Dr. juiz de direito Manoel da Silva Rego.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Pombal n. 16, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de parte do sobrado n. 6 da rua estreita do Rosario, servindo de base a offerta de 1:800$.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de 32 resmas de papel para impressão, 2 ditas para musica e 5 ditas de côr, 3 pedras para lythographia, e 13 chapas para gravar musicas; e da casa e sitio n. 37 na estrada dos Afflictos.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Imperador n. 21, de piano, moveis, quadros, binoculo, cristaes, louça, relogio e trem de cosinha.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 51, de moveis, piano, espelhos, livros, obras de electro-plate, etc.

Navio arribado—Ante-hontem arribou á nosso porto o lugre americano *Guckstep*, que ia de Nova-York para S. Francisco da California, por ter adoecido o capitão.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Sexta-feira*: ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e ás 11 e 3/4 na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante de Albuquerque.

— *Sabbado*: ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Manoel Rodrigues Villares.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Dr. Fabio A. C. Reis e um criado, Sebastiana Maria da Conceição e 35 escravos a entregar.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja [illegible] do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 253.ª que corre no dia 22 do corrente, aos preços de 4$000, 2$000, e 800 rs.

Loteria do Rio—Por telegramma recebido, consta que corre hoje a loteria 694, a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	hoje
Bahia	do Sul	até 19
Orenoque	do Sul	até 20
Niva	da Europa	até 25
Patagonia	da Europa	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Ceará	do Norte	até 31

Cemiterio publico. — Obituario do dia [illegible] de janeiro de 1878.

Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello, branco, Pernambuco, 76 annos, casado, Boa-Vista; congestão pulmonar.

José pardo, Ceará, 9 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Felix José, caboclo, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypoemia intertropical.

José, pardo, Ceará, 2 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria, parda, Pernambuco, S. José; ao nascer.

José Rodrigues de Amorim, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, S. José; pneumonia.

Joaquim, pardo, Ceará, 21 dias, Boa-Vista; diarrhea.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; espasmo.

João, escravo, preto, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Francisco, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; gastro interite.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Receita do mez de dezembro de 1877	22:632$540
Idem em igual mez de 1876	22:542$920
Em favor do mez de dezembro de 1877	89$620
Despezas no mez de dezembro de 1877	12:426$356
Idem em igual mez de 1876	12:458$747
Maior despeza no mez de dezembro de 1876	32$391
Renda liquida no mez de dezembro de 1877	10:206$184
Idem de igual mez de 1876	10:084$173
Em favor do mez de dezembro de 1877	122$011

Escriptorio da companhia, 14 de janeiro de 1877.

O guarda livros,
Francisco Ramos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Conselheiro Felix Peixoto

O conselheiro Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello, dignitario da ordem da Rosa, commendador da de Christo, de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa de Portugal e de Carlos III de Hespanha, já não pertence ao numero dos vivos!

Uma febre perniciosa, que terminou por uma congestão pulmonar, fel-o tombar no tumulo hontem ás 8 horas da noite, no hotel do Mondego, em que se havia hospedado com sua interessantissima filha, á quem viera mostrar as bellezas e excellencias da terra que a elle dera o ser, e que lhe reservava, por capricho do destino, um leito de pedra para seu eterno repouso.

A superabundancia do amor da patria, o affecto entranhado que consagrava aos parentes e amigos que aqui deixara, e por ventura mesmo um vago presentimento, trouxeram-no ao Brasil, que queria ver pela derradeira vez, e especialmente á esta provincia, onde seus olhos se abriram á luz, e onde viera fazer em pessoa as suas ultimas despedidas, como declarou pela imprensa desta capital.

Romeiro perdido ainda a meio da viagem, a interrupção de seu itinerario foi uma pungente calamidade para o lirio que medrara á sombra de suas suaves caricias, e que hoje pende da haste, lacrimoso e angustiado, ferido pelo tufão agudo, que roubou-lhe o amigo mais dedicado, o pai mais estremecido.

Pobre anjo! Ainda na vespera descuidoso e alegre (sem que de fórma alguma pudesse prever a triste scena, que em poucas horas devia presenciar), recebia a benção e o osculo que lhe alditavam a existencia, e já no dia seguinte acordava orphã vendo fatalmente desfeitos pelo crepe funereo os seus sonhos dourados, a esperança fagueira de um porvir venturoso.

Mas suas lagrimas não podem passar desapercebidas perante o throno do Altissimo, onde deve achar-se nesta hora aquella alma grande e nobre, aquelle espirito elevado e justo que nunca se maculara durante a sua peregrinação neste mundo de torpezas e perfidias.

O conselheiro Peixoto de Brito é um dos raros homens de quem póde dizer-se, que praticou todo o bem que esteve ao seu alcance, sem nunca, em sua longa existencia de setenta annos, ter feito mal a pessoa alguma, ao menos conscientemente.

Sua actividade, seu talento, sua illustração estiveram sempre ao serviço do paiz que soube illustrar por seus nobres feitos, como os seus recursos particulares estiveram sempre á disposição dos que o procuravam, ou mostravam precisar do seu auxilio.

Parlamentar distincto, sua palavra foi muitas vozes o verbo inspirado que apontava ao governo o caminho da legalidade e levantava barreiras insuperaveis ás pretenções do despotismo, naquelles tempos agitados e vertiginosos em que a liberdade vacillava, as instituições politicas estremeciam e o voto nacional estivera a ponto de succumbir.

Magistrado, poderia servir de modelo á nova geração pela rectidão de suas decisões, pelo estudo consciencioso e acurado, que fazia, dos feitos que tinha de julgar.

Jámais teve a justiça melhor sacerdote, nem as leis melhor interprete.

Na carreira administrativa procurou sempre com a maior calma e serenidade conhecer as necessidades publicas, e nunca arvorara o patronato em systema de governo.

Escriptor notavel e selecto, sua penna teve os mesmos encantos e arrojos que a sua palavra.

Politico, foi o que todos sabem... franco, leal, dedicado e convencido.

Tendo entrado na vida publica quando a patria chamava ás armas seus filhos validos, foi por sua bravura e heroismo alferes aos quinze annos de idade; batendo-se nos campos de Pyrajá e Cabrito com as hostes disciplinadas da antiga Metropole, conquistou o habito da independencia, que era, conforme muitas vezes nos declarara, a condecoração que mais apreciava.

Creado n'essa escola de patriotismo, não desmentio uma só vez tão nobres precedentes; amou até a morte a liberdade, por sentimento, por indole, e por habito.

O conselheiro Peixoto de Brito não foi só official, deputado, presidente e juiz de direito: quando depoz a espada, a tóga e a farda de parlamentar e de administrador, quando a intolerancia politica o afastou dos comicios populares, o grande tribuno, o infatigavel patriota, vendo que seus profundos e variados conhecimentos não podiam ser utilisados no paiz, demandou a plaga estrangeira, onde foi procural-o a sabedoria imperial para aproveital-o na carreira diplomatica. Nomeado consul geral do Brasil no reino de Hespanha, continuou a prestar importantes e relevantissimos serviços ao seu paiz, que nunca foi impunemente menoscabado e offendido em sua presença.

Não ha quem ignore com que enthusiasmo fallava o illustre finado de sua patria e de seus concidadãos: era que n'aquelle corpo, que os insultos do tempo não conseguiram vergar, se aninhava um espirito são e energico; era que n'aquella fronte altiva, e embaixo das venerandas cãs, que coroavam-lhe como de uma aureola, a cabeça privilegiada, pullulava em taes occasiões um unico pensamento—o amor da patria.—

Mas está, que sabe quanto lhe deve, saberá tambem honrar a memoria do grande cidadão que já entrou nos dominios da historia, derramando sobre o seu leito de granito, lagrimas, preces e flores.

E esta divida, sagrada por mais de um motivo, deve ser paga principalmente pelo partido liberal, a quem cumpre recolher as tradicções honrosas do passado, e prestar homenagem e preito as virtudes do eximio patriota, do distincto pernambucano, do grande vulto liberal—que tivera em vida o nome de...... Felix Peixoto de Brito e Mello.

Recife, 14 de janeiro de 1878.

E. de B.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar aos interessados que do dia 15 do corrente em diante acha se aberta a matricula para as aulas do curso gratuito que o Instituto continúa a offerecer á mocidade estudiosa. As aulas de geometria, arithmetica e historia do Brasil começarão a funccionar do dia 4 de fevereiro em diante; a de geographia começará mais tarde com annuncio previo. Secretaria do Instituto, 15 de janeiro de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceu desta sociedade, scientifica aos socios, aos filhos destes e aos artistas em geral, que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas [gratis] das aulas do referido

Lyceu, e terá lugar a abertura das mesmas no dia 3 de fevereiro vindouro; portanto, aquelles que se quizerem matricular, dirijam-se á secretaria da sociedade, á rua do Imperatriz n. 63, 1º andar, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noute. Recife, 10 de janeiro de 1878.—Pedro Paulo dos Santos.

Nova publicação

Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda nas livrarias Franceza e Economica, á sua Primeiro de Março, Universal, Academica, Classica e Parisiense, á rua do Imperador, Industrial, á rua do Barão da Victoria, a 1$200 o exemplar, a obra — *Porque somos catholicos? Porque somos homens razoaveis.*

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visital-o do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos do seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas os seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a sede do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srns. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assistirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na fórma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Instituto; 2.º Aos oradores das corporações presentes; 3.º aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

N. 446.—A phtysica circumclusa

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda e sim tão somente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possúe as propriedades as mais admiraveis e curativas e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par, do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 20 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Apresentaram-se:

Vendedor	Comprador
Apolices provinciaes de juros de 7 0/0 a 920$	Acções da companhia do Beberibe a 83$.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 14	448:808$726
Idem do dia 15	44:235$448
	493:044$174

Importação

Patacha hollandez *Albertine*, entrado de Trieste em 14 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,950 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Macáo em 15 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barris vasios 34 á ordem.

Cera de carnaúba 4 saccos a Albeiro Oliveira & C. Couros salgados seccos 25 aos mesmos. Courinhos 682 molhos á ordem, 87 a Gomes de Mattos & Irmãos.

Sola 814 meios aos mesmos 166 á ordem. Sal 430 alqueires ou 55,040 litros á ordem.

Patacho nacional *Positivo*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou:

Bagres seccos 1,500.
Couros de refugo 70.
Xarque 186,120 kilos á ordem.

Barca portugueza *Venus*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Silva Guimarães, & C., manifestou:

Farinha de mandioca 7,000 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No brigue inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool. F. Gascão & Filho 120 saccas com 10,156 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Banksed*, carregaram: para Liverpool. L. Robilliard & C 50,000 kilos de ossos.

No navio hespanhol *Panchita*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 148 saccas com 10,590 kilos de algodão.

No hiate americano *N. Hand*, carregaram: para New-York, L. J. S. Guimarães 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 1,600 ditos com 120,000 ditos de dito.

No navio americano *S. Home*, carregaram: para New-York. H. Forster & C. 7,165 couros salgados com 85,980 kilos.

No patacho inglez *Zingara*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 530 barricas com 60,502 kilos de assucar branco e 70 ditas com 8,146 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 48 couros salgados com 336 kilos.

Portos do interior

No navio hespanhol *Lista*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No lúgar inglez *Monarcha* carregaram: para Uruguayanna, J. S Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No patacho nacional *Francolin*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 5,000 kilos de mel e 40 pipas com 21,000 litros de aguardente.

No lúgar nacional *Arabe*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, M. F. Trocado 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; F. R. P. Guimarães 350 barricas com 38,748 ditos de dito.

No vapor nacional *Ceará*, carregou: para o Rio de Janeiro, Alfredo Lima 420 saccos com 31,300 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Acaracú, J. A. G. Pires Junior 400 saccos com farinha de mandioca, 1 pipa com 480 litros de aguardente e 16 barricas com 2,384 kilos de assucar branco; B. G. de Carvalho 4 ditas com 461 ditos de dito.

Para Amarração, P. Alves & C. 14 barricas com 881 kilos de assucar refinado e 9 ditas com 789 ditos de dito branco.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram: para Parahyba, Corga, Figueiredo & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Prudencia*, carregaram: para Mamanguape, P. C. M. & C. 120 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregou: para Macáo, J. Matheus 60 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14	18:818$893
Idem do dia 15	285$000
	19:102$893

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14	128:584$439
Idem do dia 15	11:838$215
	140:4[illegible]$654

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Ceará—3 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Manoel Antonio de Souza Beltrão, equipagem 20, em lastro: a D. Alves Matheus.

Santos—30 dias, lugre inglez *Ann & Mary*, de 185 toneladas, capitão David Erans, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—22 dias, barca ingleza *Normamby*, de 457 toneladas, capitão Alexander Mc. Aulay, equipagem 10, em lastro: á ordem.

Assú—8 dias, hiate nacional *Deos te Guie*, de 150 toneladas, capitão Manoel Francisco Jalles, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho brasileiro *Positivo*, de 230 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 11, carga xarque; a Francisco José da C. Araujo.

Bahia—7 dias, barca portugueza *Venus*, de 306 toneladas, capitão Manoel José Gomes Rosa, equipagem 13, carga farinha de mandioca; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia

Canal—Patacho allemão *Lubeck*, capitão H. G. D. Schenermann, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o patacho italiano *Duilo*, capitão Pastine Vecente, carga a mesma que trouxe de Santa Catharina.

EDITAES

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento do exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
A. A. Gama.

N. 534.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que do dia 16 do corrente por diante se pagam neste thesouro os juros das apolices vencidas no 1º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— Perante a camara municipal de Olinda, estará em hasta publica nos dias 17, 24 e 31 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 726$666.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, em sessão de 10 de janeiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 28

Pela inspectoria d'Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6.º, titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche alfandegado Cunha

Marca T M A, sem numero, 5 pipas, 2 1/2 ditas e 5 barris de quinto com vinho, vindos de Lisboa no lúgar portuguez *Laia*, entrado em 14 de fevereiro de 1877, consignados a Francisco A. da Rosa.

Marca S F & C, sem numero, 6 pipas e 20 barris de quinto com dito, idem no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 21 de maio idem, consignados ao mesmo.

Sem marca e sem numero, 11 toneis com azeite de palma, vindos da Bahia no navio nacional *Marinho IV*, entrado em 20 de junho idem, idem a Domingos Alves Matheus.

Trapiche alfandegado Vieira

Marca S A & C, sem numero, 8 caixas com dezeseis latas vasias, vindas de New-York no patacho inglez *Erwood*, entrado em março idem, idem a Soares de Amaral & C.

Marca diamante B no centro, sem numero, 4 ditas com 8 ditas ditas, idem idem, idem, a Mendes Lima & C.

Marca S A & C, 4 ditas com 8 ditas ditas, idem no patacho inglez *Sophia*, entrado em fevereiro idem idem, a Soares do Amaral & C.

Alfandega, 15 de janeiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

—OBRAS PUBLICAS—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario.

João Joaquim Alves.

Companhia do Beberibe

— A companhia do Beberibe vende um corte de capim das baixas do engenho — Dous Irmãos, — o qual deverá ser cortado até o dia 15 de fevereiro proximo; a quem convier, apresente proposta em carta fechada até o dia 17 do corrente mez, sendo o pagamento a dinheiro á vista, ou com fiador idoneo no fim do dito corte. As propostas serão abertas em sessão da direcção ás 12 horas da manhã do mencionado dia 17.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de janeiro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas para contratar o fornecimento de carne verde, que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de fevereiro e março vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souz .

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

FESTA DO CABO

Domingo, 20 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

De Cinco Pontas ao Cabo e vice-versa:

IDA

MANHÃ

		h. m.
Cinco Pontas	(partida)	11.30
Afogados	»	11.40
Boa-Viagem	»	11.55
Prazeres	»	12.05
Ilha	»	12.25
Cabo	(chegada)	12.40

VOLTA

NOITE

		h. m.
Cabo	(partida)	11.—
Ilha	»	11.15
Prazeres	»	11.35
Boa-Viagem	»	11.45
Afogados	»	12.—
Cinco Pontas	(chegada)	1.10

Cabo, 15 de janeiro de 1878.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Serviço de diligencias

Linha de Santo Amaro de Jabotão

Do dia 18 de janeiro corrente, o serviço das diligencias de Afogados a Santo Amaro de Jaboatão, será regulado pela tabella seguinte:

DIAS UTEIS

Afogados a Jaboatão 6.00 da manhã e 400,530 da tarde.

Jaboatão a Afogados 6.00,800 da manhã e 600 da tarde.

DOMINGOS E DIAS SANTOS

Afogados a Jaboatão 600.700 da manhã e 3.30 da tarde.

Jaboatão a Afogados 8.10 da manhã e 500,600 da tarde.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Afogados, 15 de janeiro de 1878.

Por ordem da gerencia.

O administrador,
José Joaquim Mendes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JANEIRO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Ferreira Lima, Antonio Galdino Saraiva Naco, Antonio Alves Oliveira, Braga, Antonio Manoel de Amorim (6), André Dias de Araujo Filho, Anna Joaquina Nunes Ferreira, Adelina da Silva Vieira, Benjamin Gurgel do Amaral, Carolina Maria Martins, Carlos Eugenio Duarte Maviguier, Domingos José da Cruz, Euclides Ozorio Ferreira, E. William Young (2), Francisco Correia de Sant'Anna, Francisco Celani, Honorio Hermeto Vieira Torres, Ignacio Barroso de Mello C., José Ferreira da Fonceca, José Francisco da Silva, José Pinto Ribeiro, José Carlos Vieira Teixeira, João Vicente de Brito Galvão (encommenda), João Affonso Hegueira, João Carlos de Moura, João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, Joaquim Pereira Valente Macedo, Julio Cesar Cardoso Ayres, Mr. Jules, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Leovigildo Gomes de Avellar, Manoel da Silva Amorim, Manoel Dias Chaves Junior, Manoel Francisco Chalaça, Manoel Guedes Nogueira, Maria da Luz, Malaquias Lagos Ferreira Costa, Manoella Maria da Conceição, Pedro Carol, Praconio Epaminondas de Oliveira Bredernodes, Themistocles de Orange Reis Lima.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 17 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar e sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 24 [fechado]	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	2 8$000
Idem n. 101 [fechada]	32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. :4	89$000
Idem n. :6.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEET

Orenoque

Commandante De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Libertador

Para Lisboa e Porto
Recebe carga a frete.

Bella Figueirense

Para Lisboa
Recebe carga a frete.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

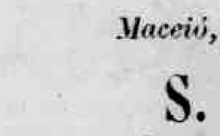
Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, tendo já engajada a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes

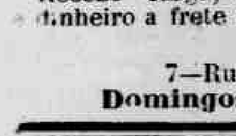


E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Maceió, Aracajú e Bahia
O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



Segue para os portos acima, no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Segundo leilão

DE
uma parte do sobrado de 2 andares da rua estreita do Rosario n. 6, no valor de 3:534$539

Hoje

QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará de novo a leilão a parte do sobrado acima referido, avaliado em 7:000$000, servindo de base a offerta de 1:800$ obtida no primeiro.

LEILAO

DA
armação, balcão, balanças, pesos, medidas, generos e mais pertenças da taverna da rua do Pombal n. 16

Hoje

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 10 1[2 horas

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Severino Lyra, levará á leilão a taverna acima mencionada, para pagamento de seus credores, em um só lote, e tal qual se acha.

Garante-se a casa ao comprador.

LEILAO

DA
casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [44 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos], a qual tem agua da companhia do Beberibe, deposito e banheiro, além de muitas outras accommodações.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE
32 resmas de papel para impressão.
2 ditas de dito para musica.
3 ditas de dito encarnado, lustroso.
3 pedras lythographicas.
23 chapas de signaes para gravar musica.
Escovas, tintas, creões, pastas d'aço e outros artigos.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata
A SABER:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 tapetes, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 2 almofadas, 2 porta-phosphoros, 1 binoculo e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 6 quadros, cortinados para cama, camas de ferro, 1 marquezão, 2 mesas com gavetas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 4 garrafas para vinho, copos, calices 1 apparelho para chá, 2 bandeijas, 1 relogio de parede, 1 galheteiro, 3 clavinotes, 1 rewolver, 2 malas, 1 violão, cadeiras, mesas, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 18 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No sobrado da rua do Imperador n. 21.

LEILAO

DE
bons moveis, espelhos, livros, objectos de electro-plate, ricos cortinados de gorgorão, sendo todos os objectos de gosto e vindos da Europa
A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia franceza, encarnada, com visos de ouro, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 1· de guarnição, 1 linda mesa de charão, 2 dunquerques, 2 consolos, 2 grandes espelhos dourados, 1 rica escrivaninha para senhora, 2 ricos porta-jarros, 1 estante para musica, 3 almofadas, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros com finas gravuras, 12 cortinados de gorgorão e muitos outros objectos de gosto.

Obras completas de Voltaire, Montesquier, Rousseau e Moliere e outros.

Differentes objectos de electro-plate, novos e de gosto.

SABBADO 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 51
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Quem quizer alugar a casa da rua de Domingos Theotonio n. 43, com accommodações para grande familia, dirija-se á rua da Saudade n. 10, que achará com quem tratar.

— Uma senhora estrangeira aluga-se para cortar e fazer costuras em casa de pequena familia, ou para ama de moço solteiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, que cozinhe bem e com limpeza: na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel n. 51.

— Fugio do engenho Comportas, freguezia de Muribeca, no dia 5 de janeiro do corrente anno, o escravo de nome José, cujos signaes são os seguintes: côr escura, uma belide no olho esquerdo ou direito, pouca barba, representa ter 24 annos de idade, baixo, corpo regular, falla mansa, falta de um dente na frente, e tem por costume puxar o chapéo para a frente, cobrindo parte do rosto. Este escravo estava no engenho S. João, do Cabo, do Sr. Carlos Bouletreau, a quem tinha procurado para compra-lo. É de prezumir que esteja trabalhando nestas immediações a titulo de forro: portanto recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem ao engenho acima mencionado, ou á travessa do Queimado, escriptorio do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que serão recompensados.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: a tratar na rua do Motocolombó numero 26.

— Precisa-se alugar uma casa perto da praça, que tenha commodos para grande familia, que seja fresca e que tenha sitio ou quintal soffrivel para plantações, e que tenha agua: quem tiver alguma nestas condições, annuncie por este jornal, dirigindo-se a J. M. P. para ser procurado; garante-se o bom tratamento.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ler: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

— Aluga-se o 1º e 3º andares, com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 60: a tratar com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado do largo da matriz de Santo Antonio n. 2, aonde esteve a photographia Allemã, proprio para grande familia ou qualquer estabelecimento.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Ama Na saboaria do Recife precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

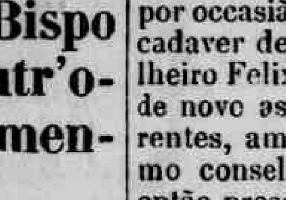
D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante de Albuquerque

Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque manda celebrar missas por alma de sua idolatrada mãi no dia 18 do corrente mez, primeiro anniversario de seu fallecimento, nas matrizes de Gamelleira ás 11 3/4 da manhã, de Santo Antonio do Recife ás 8 horas da manhã, e nas igrejas Carmo e Penha ás mesmas horas para cujos actos de religião e caridade, convida seus parentes e amigos, testemunhando-lhes seu eterno reconhecimento.

Conselheiro Manoel Rodrigues Villares

Tendo-me sido entregue hoje (13) pelas 11 horas da manhã, um telegramma expedido da côrte a 12, e recebido aqui na respectiva estação ás 8 horas e 40 minutos do mesmo dia 12, participando-me a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de meu idolatrado pai, o conselheiro Manoel Rodrigues Villares, convido os parentes e amigos do mesmo finado e os meus para ouvirem as missas que se hão de celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, no setimo dia do seu fallecimento, sabbado 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã; confessando-me desde já agradecido á todos que se dignaram assistir a esse acto de caridade e religião.—Luiz Rodrigues Villares.

Conselheiro Peixoto de Brito



Luiza Peixoto de Brito e Mello, agradece a todas as pessoas que compareceram ao cemiterio publico por occasião de ser dado á sepultura o cadaver de seu idolatrado pai o conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello, e de novo as convida, bem como aos parentes, amigos e apreciadores do mesmo conselheiro, que não estiveram então presentes, para que se dignem de assistir á missa que, por sua alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Está criando couraça

o Sr. professor de........, querendo evitar uma mofina diaria com seu nome por extenso, mande dar solução do negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Aula particular

A abaixo assignada avisa aos pais de suas alumnas e em geral aos chefes de familia, que nesta data começaram os trabalhos lectivos do corrente anno, cuja inscripção continúa aberta, podendo os interessados dirigir-se ao terceiro andar da rua do Bom Jesus n. 4. Recebe externas, meias pensionistas e pensionistas, por preços convencionaes e modicos.

Candida Forjaz de Lacerda.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVACOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. St. Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Programma

da festa do martyr S. Sebastião na cidade do Cabo de Santo Agostinho

Tendo começado as novenas da festa do glorioso martyr S. Sebastião, no dia 11 do corrente mez, com a pompa e brilhantismo costumado, terá lugar no dia 20 a festa solemne do glorioso martyr. Na madrugada deste dia uma salva real e diversas gyrandolas de fogo ao som de uma banda de musica marcial convidará o povo a glorificar esse dia; ás 11 horas da manhã principiará a festa, sendo regente da orchestra o eximio professor J. Rosas que fará executar a grande missa *Detenção*, cantando os solos habeis cantores; antes do sermão que será devido á intelligencia reconhecida do dignissimo Sr. segundo governador do bispado Revm. Sebastião Constantino de Medeiros, o regente da orchestra Rosas fará ouvir sua apreciavel voz cantando a difficil cavatina—Veru Creator. A' tarde haverá decente procissão que percorrerá diversas ruas desta cidade e em seguida será entoado o *De-Deum Laudamus*, depois de ter occupado a sacra cadeira o Rvd. Leonardo João Grego, afamado por seus dotes oratorios. Um lindo fogo artificial feito a capricho pelo bem conhecido artista Felix Mesquita, encerrará o dia em que merecidos louvores foram dirigidos a tão preclaro martyr.

As ruas desta cidade estarão ornadas com arcadas, arvores, folhagens e bandeiras e a musica policial do Recife esgotará o seu pomposo e immenso repertorio.

Dizendo que a decorração do templo foi encarregada ao Sr. Paula Mafra, estabelecido no Recife, nada se póde accrescentar e só nos resta convidar quem quizer apreciar a armação feita toda de seda e galão, examinar de propria vista o que é bello.

A companhia da via ferrea em tempo annunciará trens extraordinarios.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

ALUGA-SE

uma casa com sala, 2 quartos, cacimba e cambrone, na rua do Dique n. 2, freguezia de S. José: a tratar no armazem n. 8, rua da Imperatriz, aluguel razoavel.

Costureiras

Para camisas de homem, que saibam casear, e bem assim algumas machinistas: se diz quem precisa no Café Imperatriz.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr. CHURCHILL, no invoitorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr. CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por est fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietario que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará co que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços m elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elle adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, roseta e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, s vas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamo a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que nã podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

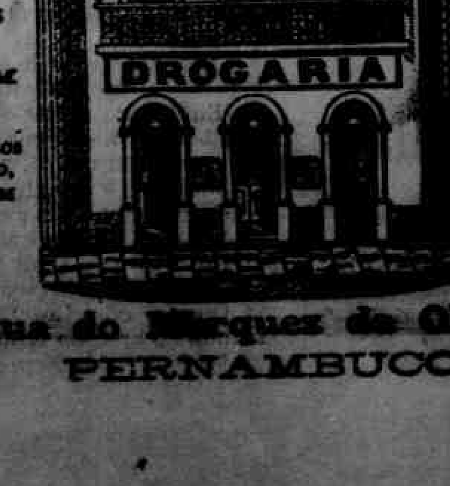
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

---

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª



IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, MACHINAS ... Ditas PARA ... INSTRU... cirur... Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, dartros, impingens tingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais eguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia di syphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um comdleto sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Seña).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para acalar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES **ESS. ORIZA** ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys. Oriza-Derby-Fashion. Oriza-Ylang de Chine. Oriza-Suave. Oriza-Bouquet-Legrand. Oriza-de l'Exposition. Oriza de la Caroline. Oriza de la Floride. Oriza-Mignon. Oriza-Souverain. Oriza-Royal. Oriza-Fleuri. Oriza de France. Oriza de la Cour. Violettes blanches. Geranium Rosa. Jasmin d'Espagne. Heliotrope du Japon. Opoponax. Muguet des bois. Orange Mandarine. Orange du Portugal. Patchouly des Indes. Mille Fleurs. Musc du Tonkin. Miel de France. Bouquet de Napoleon. ... New mown hay.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Ca.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico. 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante **trinta** annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.

" Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos e para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se póde achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc.* —*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207. PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para acalar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cª

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A QUINA
O FERRUGINOSO É PRESCRITO PELOS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes : a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto · na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote. trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato : é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. J. M. Rego

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24 — A RUA DO IMPERADOR N. —24

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Aluga-se

o segundo andar na rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo : a fallar na loja do mesmo.

Attenção

Hontem, 7 do corrente, fugiram do engenho Araribá de baixo, sito na comarca do Cabo, tres escravos com os signaes seguintes :

1º Tiburtino, cabra, alto, corpulento, falla mansa, cabellos carapinhos, com marca de cravos boubaticos nos pés, pouca barba, physionomia agradavel, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, foi escravo de Francisco Teixeira de Macedo, morador na comarca de Bom Conselho, no lugar Páo Grande, d'onde veio o referido escravo para ser vendido no Recife pelo capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa Nova.

2º João, mulato, bom cabello, sem barba, baixo, muito grosso, idade de 23 annos, pouco mais ou menos, natural da Parahyba, onde foi escravo de Maria da Annunciação Leite, moradora na fazenda Mouros, na comarca de Cabaceiras.

3º Francisco, cabra escuro, cabellos annelados, barbado, fugio de barba raspada e cabellos cortados, altura regular, risonho e conversador, natural do Rio Grande do Norte, onde foi escravo de José Florencio de Queiroz, morador no sitio Serrinha, na comarca da Maioridade, foi vendido na cidade do Recife por Francisco da Costa Oliveira, tambem do Rio Grande do Norte.

Recommenda-se aos capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que sendo entregues no referido engenho ou no Recife, na rua do Bom Jesus n. 1 , se gratificará com generosidade ; e pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos escravos.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações : a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias : inglez, francez, piano, desenho e bordados ; para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

Quem negará?

Sim ; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba ?

Pois olhem ; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Aluga-se

o sobradinho na freguezia do Poço da Panella, com frente para a matriz, pintado e caiado, com commodos para uma pequena familia, ou para hotel, por ter commodos para isso : a tratar na taverna junto á mesma casa, ou na ilha do Retiro n. 8.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes : estatura e corpo regulares ; cabellos curtos e pretos ; semblante com apparencias de quem soffre ; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada ; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros roxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares, e a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47 ; o primeiro e segundo andares com sotão do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1, por preço commodo a tratar com o coronel Decio de Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de jardim, e de um criado de 14 a 16 annos. A tratar no Manguinho, sitio n. 2.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da rua de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia : a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para duas familias, por ter grande sotão e mirante : a tratar na loja do mesmo sobrado.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio : a tratar na rua de Hortas n. 66.

CASA DO OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 1145 com a sorte de 4:000$000 e um meio bilhete de n. 2538 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta (259ª), que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças : a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 10, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio a sua aula de instrucção primaria na rua Velha n. 101 ; ahi recebe discipulos de idade de 6 annos até 12, e a mensalidade para todos é de 3$000 ; e das 3 horas em diante lecciona em casas particulares a meninos e meninas por uma paga mui razoavel.

Aluga-se

ou vende-se um bom predio sito á rua da Aurora, em seguimento a Santo Amaro das Salinas n. 137 ; a chave está na casa terrea n. 117, na mesma rua, e dirá aonde e com quem deve tratar.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph. E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla ...

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

E. IAS DE MOURA e C.

e nas Principaes Pharmacias.

XAROPE DE

JAROMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaromacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 2350 com 1:300$, tres decimos n. 1929 com 400$000, dous meios n. 3204 com 100$000, um quinto n. 3193 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [252.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta [253.ª], que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares : a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Escrava fugida

Fugio do engenho Prado, da freguezia de Gamelleira, a 13 de dezembro proximo passado a escrava Simôa, natural de Cabaceiras, na Parahyba, altura regular, corpolenta, preta, bem feita de corpo, pés grandes e uma cicatriz nas costas, cuja escrava foi comprada ao Sr. Barão de Nazareth ; quem a apprehender, queira entregal-a no mesmo engenho, ou na rua do Apollo n. 48, que será generosamente recompensado.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho : na rua Nova n. loja de musica.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber :
Uvas brancas e pretas.
Sapotas e sapotis.
Laranjas e abacates.
Figos e mamões.

24 — Imperador —24

VENDAS

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

Vende-se

uma taverna em uma das melhores localidades do bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Camarão n. 17.

Vapor

Vende-se uma machina á vapor, de pequena força : a tratar na rua do Vigario, armazem numero 12.

Cavallo

Vende-se um cavallo bom andador : na cocheira do Sr. José da Silva Moraes, á rua da Roda.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

2:000$000

É por este preço que acha-se á venda a casa terrea da rua do Cotovello, hoje Visconde de Goyanna n. 43 : a tratar na mesma.

Aviso

Aos senhores de engenhos e aos homens que trabalham com carroças

Em Olinda vende-se por barato preço juntas de bois mansos para carros e carroças, garante-se serem novos, grandes, livres e bons para trabalhar, a escolher no numero de 40 bois : os pretendentes poderão procurar em Olinda, na ladeira da ribeira n. 14, a tratar com Joaquim Pinto da Cunha Souto-Maior, ou na rua da Aurora, na estação da companhia do Recife á Olinda, com Luiz José Pinto da Costa, ou ainda no arco da Conceição, loja de joias, com João Pedro das Neves.

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechinchas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que

VEJAM:

Lindissimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lenções de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS
Na rua do Crespo n. 20,

Barato, de graça

Vende-se duas casas de taipa quasi novas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, em Apipucos: informa-se na Cambôa do Carmo n. 3.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

0 43
LIQUIDAÇÃO
Rua Duque de Caxias
(antiga do Queimado)
AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado, por preço commodo: a tratar á rua de Hortas n. 50.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas
A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja das tres portas, passando a loja da esquina
De Almeida & Campos

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade
POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores se vendem no Bazar da Victoria 2.

Bom negocio

Vende-se a casa terrea n. 7, á rua da Nogueira, bom negocio á vista do preço e do aluguel que dá a casa: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado
Novidades para a festa
ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda forte cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Sempre de alcateia
Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macão de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 12$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpu las para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

0 59
DA
RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Tomem nota:
14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de cores, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

AS SARDAS DESFEIAM?

Pois bem, a Nova Esperança acaba de receber leite de rosa branca e leite virginal, remedio já muito conhecido contra as sardas.

QUANTO É BARATO!!!

1$000 réis por um

Um fixu de cambraia enfeitado com fita por 1$000.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESSEQUIDO

O calçado por mais secco que esteja, applicando-se-lhe a glecerina, preparado que tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, fica instantaneamente macio e lustroso, já se vê que é muito aproveitavel, e custa o boião 1$.

NÃO SE PODE CONTESTAR

Que a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é a loja de miudezas que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, que em perfumarias é quem recebe dos melhores e mais afamados fabricantes, em artigos de novidades é quem primeiro recebe, e nada disto se pode contestar e para verificar-se um passeio á rua Duque de Caxias n. 63.

VA COM VISTA ÁS FLORISTAS

A Nova Esperança tem um completo sortimento de papel para flores, e folhas, pestilhes, folhas de rosas, bagos de vidro, aranhas, arame, musgo, tudo proprio para fabricar flores.

AS MÃIS DE FAMILIAS

A Nova Esperança recebeu directamente do Sr. Mellin uma preparação, propria para alimentar as crianças de peito, e pessoas debilitadas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos, Drs. Thomas Robinson, John Tanner e Eustace Smith.

ESPARTILHOS

Grandes, modernos, e de outras qualidades recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA COBRIR ESPELHOS

Crepe de cores vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

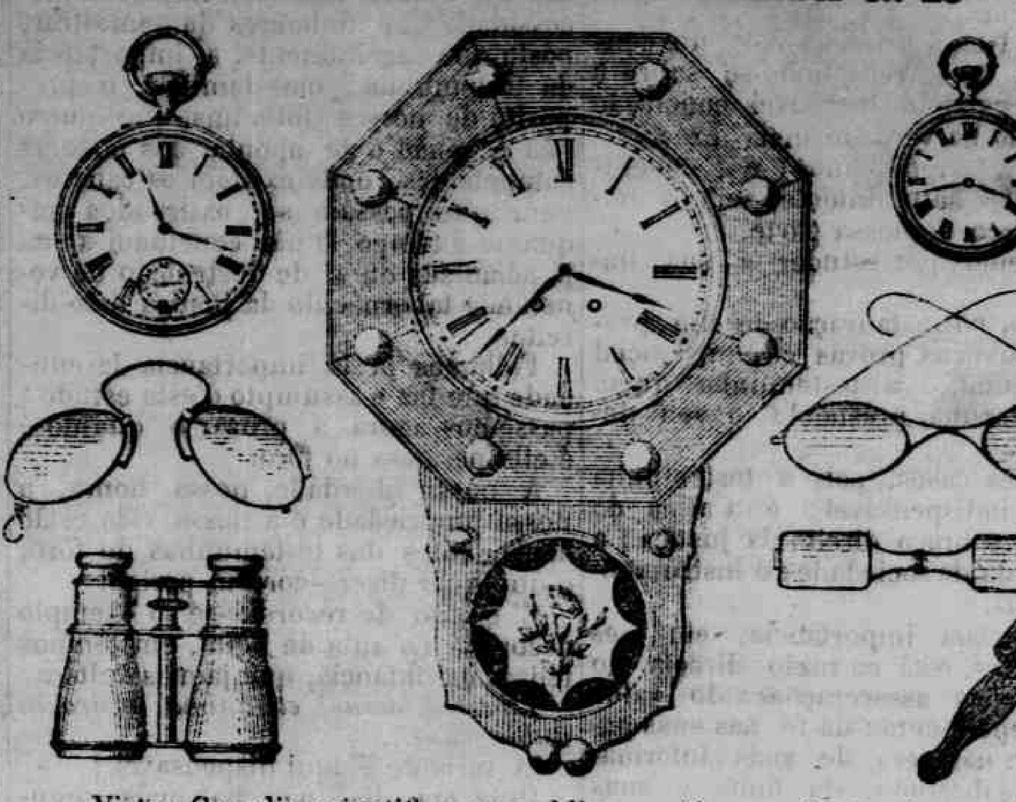
Espanadores de pennas

Vende-se e apromp a-se qualquer encommenda por preço commodo na rua do Rangel n. 67.

Formicida Capanema
Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

SALSA, CAROBA E MANACA
O mais energico elixir depurativo do sangue
Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e sêda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

VARIEDADES

Typos do foro

V

A TESTEMUNHA

Não se conhece, no foro, entidade de mais subida importancia, e ao mesmo tempo mais perigosa, do que seja a testemunha.

Parece isto, á primeira vista, um contrasenso; mas, reflectindo-se sobre o caso, chega-se á inevitavel conclusão de que não ha verdade mais exacta.

E senão... reflictamos; e a conclusão surdirá naturalmente, sem o minimo exforço de nossa parte.

Comecemos por estudar a sua importancia.

Quando, na instauração de um processo, falham as provas circumstancial e documental, é a testemunha quem suppre a lacuna, prestando o seu depoimento.

Em taes casos, pois a testemunha torna-se indispensavel; é a alma do processo: o braço direito da justiça; a salvaguarda da sociedade; o instrumento de Deus.

Ora, a sua importancia, em taes emergencias, está na razão directa do peso de suas asseverações; do valor do seu depoimento; da fé nas suas palavras; da natureza de suas informações; e, sobretudo, da fonte e suas inspirações.

Comprehende-se facilmente que um homem grave e de certa posição social vindo a juizo depôr sobre um facto qualquer, merece muito mais fé, do que a testemunha desconhecida, de obscura posição e sahida das ultimas camadas sociaes.

A intelligencia, o caracter, os costumes, o meio em que vive, tudo emfim quanto póde distinguir o homem na sociedade, torna-o digno da consideração dos juizes, dá um certo cunho de gravidade aos seus actos, e reveste as suas palavras de um caracter de verdade, constituindo-o por tal arte o que em direito se chama — *testemunha fora de toda a excepção.*

Por outro lado, aquelles a quem faltam esses dotes, poderão em determinados casos, merecer inteira fé em juizo; o que não obstante, não lhes dá o direito de gozar, em igualdade de circumstancias, do mesmo grau de valimento que as supra mencionadas.

Além dessas differenças oriundas da diversidade de condições puramente sociaes, outras avultam, resultantes das circumstancias e dos factos, as quaes determinam a natureza e qualidades das informacões prestadas pela testemunha.

Assim é que: os depoimentos da testemunha crescem ou diminuem, de valor e de importancia, conforme elles se referem ao facto delictuoso immediata ou indirectamente.

A testemunha que depõe, porque presenciou o facto, é mais importante do que a que jura por ter ouvido; e esta vale muito mais do que a que assevera por informações de terceiros.

Dahi a distincção de lei, classificando-as em

testemunha de vista ou presencial;
testemunha *de auditu*;
e, finalmente, testemunha informante.

Para maior garantia da verdade, maior tranquillidade do juiz, maior segurança da liberdade individual, e maior efficacia do direito, a lei, sempre justa e escrupulosa, determinou que fossem ungidas pelo juramento as palavras da testemunha, santificando por tal arte a solemnidade da prova respectiva, e agrilhoando-lhe a consciencia pela dupla responsabilidade do acto.

Póde a testemunha jurar falso, sem que a justiça descubra o perjurio; e neste caso havia responsabilidade moral, punivel pelo remorso, e sob a immediata sancção do tribunal da consciencia, que outro não é senão o tribunal de Deus.

Outras vezes, porém, o perjurio é descoberto, e então apparece, além daquella, a responsabilidade criminal e a justiça pune o culpado infligindo-lhe a pena destinada pelo codigo social a tão nefando delicto.

Tudo isso constitue garantias de que a lei cercou o direito e a liberdade do homem, cogitando na possibilidade de lamentaveis abusos futuros.

Afóra estas, outras muitas medidas preventivas estatuio a lei, sempre sábia e previdente, no intuito de evitar a subversão do santo principio constitutivo da prova testemunhal.

Desculpe-nos o leitor este preambulo com ares de pantafaçuda dissertação sobre materia de direito, e sirvanos de indulto não só a imperiosa necessidade que tinhamos de demostrar, posto que ligeiramente, a importancia da testemunha; mas tambem o proposito de nossos folhetins, que outro não é, senão o de apontar aos poderes competentes, onde existem os cancros, para que possam ser extirpados emquanto é tempo, e não concluam a sua já adiantada obra de destruição no venerando tabernaculo da justiça e do direito.

Fallamos já da importancia da entidade que faz o assumpto d'este estudo; passemos agora a provar o quanto é ella perigosa no fôro.

A nossa liberdade, nossa honra, a nossa propriedade e a nossa vida estão dependentes das testemunhas do fôro, o que quer dizer—correm perigo.

E' o caso de recordar-se o exemplo decorado na aula de latim, em tempos felizes da infancia, que jamais voltam:

Libertas, decus, et anima nostra in dubio sunt...

[A variante é aqui dispensavel.]

Hoje em dia, não ha mais segurança para cousa alguma.

Tem a gente [salvo o *calembourg*] um predio que mandou edificar á custa de sacrificios e com o producto do trabalho honesto.

Esse predio é a nossa unica fortuna, a fortuna de nossos filhos.

Chega o primeiro vindo, enamora-se delle (do predio) e tem a velleidade de o querer para si.

Nada mais facil.

Sem nos prevenir, *sem mais tir-te nem guar-te*, vai a juizo, procede a uma justificação com cinco ou seis testemunhas; a justificação é julgada, e o predio passa a pertencer ao justificante, como se elle o houvesse mandado construir para si.

Gritamos:

— Isto é uma iniquidade, é um roubo, é um vandalismo!

Historias... O predio é do justificante Fuão, e é porque é... e quem fôr capaz que desfaça a meada.

E de que modo se arranja esse negocio?

Cousa muito facil: recorrendo-se ás bellas testemunhas falsas.

Outro exemplo:

Certo cidadão pacifico, de genio concentrado, habitos ordeiros e procedimento exemplar, vive estimado e respeitado na sociedade.

Ninguem tem o que dizer da vida d'elle.

Vai senão quando, um bello dia, o primeiro mal intencionado, invejoso e maldizente, incommodado pela estima e consideração de que goza o cidadão pacifico e honesto, lembra-se de enleial-o na rêde judiciaria, e desmorona em um instante todo o edificio construido á custa de longos dias consumidos pelo labor e pela não interrrompida pratica das mais altas virtudes.

Recorre ao viveiro das testemunhas falsas; leva-as a juizo, depois de bem industriadas sobre o plano machiavelico imaginado contra a victima de seu inconfessavel sentimento; fal-as interrogar; arranja depoimentos formidaveis e contestes, e no fim de contas o pobre e incauto cidadão vê-se de subito apeado do seu pedestal, e cahio na lama da calumnia, e o que é peior, muitas vezes no humido chão da cadeia.

Como foi feita a meada!

O meio é já sabido: o miseravel e gratuito inimigo da victima recorreu ao grande perigo do fôro—as testemunhas falsas—, e por ellas conseguio provar que fôra injuriado, espancado, roubado, quasi assassinado pelo tal cidadão pacifico e ordeiro!

Por tal fórma, a prova testemunhal em vez de constituir uma garantia, converte-se ao contrario em instrumento de iniquidade para os que, sequiosos de justiça, abrigam-se á sombra protectora da lei confiantes no seu bom direito.

O assassino, o ladrão, o falsario, o criminoso emfim levanta-se terrivel de ousadia e de impudencia, certo da impunidade, zombando da efficacia da lei, escarnecendo da acção da justiça, ludibriando da sancção penal, rindo dos codigos, e cynicamente gargalhando do poder da sociedade, a quem esbofatêa, sem que a misera tenha o direito de queixar-se, de vingar-se, esmagando-o sob o peso de severo castigo e justa condemnação.

E tudo porque?

Lá estão as testemunhas falsas, com as quaes arranjam-se os *alibis*, as *justificações*, as *defezas*, a impunidade emfim, pela mentira e pelo perjurio!

E' triste, pois não é?

Nossa penna, habituada a descrever esses asquerosos typos do fôro brasileiro, pelo lado ridiculo, não póde ainda d'esta vez descahir para o estylo zombeteiro, que até aqui tem preferido porque, antes da face grotesca, depara com o lado assustadoramente hediondo da testemunha falsa, que a tem obrigado a sustentar a austera linguagem da indignação.

Bem apezar nosso, nos afastamos do genero humoristico, transformando talvez este folhetim em grave *artigo de fundo*, senão em dissertação sobre ponto de direito, afugentando, por tal arte, quem sabe? os amadores de garridices, de rendilhados e filigranas litterarias, que mais deleitam, do que occupam o espirito.

Perdoem-nos os que forem intransigentes, e valha-nos para com elles a compensação que offerecemos, passando immediatamente a considerar o lado grotesco da personagem que nossa penna descreve.

Para isso, basta que relatemas alguns casos realmente curiosos e muito para rir, que se têm dado em inquirições.

Comecemos por este: um dos mais habeis e sisudos advogados do nosso fôro foi um dia convidado para assistir a uma inquirição de testemunhas.

Tratava-se de uma justificação, a que procedia certo individuo para provar que havia pago a um seu credor avultada quantia, e que segundo o justificante, injustamente lhe era reclamada.

O advogado aceitou o convite e foi.

Admittira a primeira testemunha, sujeito intelligente e entendido no seu officio predilecto, e terminadas as formalidades iniciaes da qualificação, começou ella a depôr sobre as allegações do justificante.

Era admiravel o sangue frio a placidez, a imperturbabilidade com que depunha, e, a não ser a perspicacia do advogado que, além de saber da existencia do viveiro das testemunhas falsas, comprehendeu incontinente que defrontara com uma d'ellas qualquer que estivesse a escutar o depoimento, e a ver os ademanes de quem o prestava, diria que aquelle homem fallava a verdade, porque as suas palavras tinham o accento da convicção, e as suas respostas eram promptas e sem discrepancia alguma, ainda nas mais particulares minudencias do facto a que se referiam.

E no entanto era uma testemunha falsa!

Como vencel-a, como debellal-a, como reduzi-la ás suas verdadeiras proporções de nullidade?

O advogado, por mais que procurasse flanco favoravel ao ataque, consumia baldados esforços e nada conseguia.

Estava já desanimado, triste, e com o coração enlutado pelo crêpe da mais desoladora das desesperanças!

De repente, porém, um como raio de inspiração atravessou-lhe o cerebro, illuminando-o.

Uma idêa, uma singella lembrança, acudio-lhe á imaginação, e dirigindo-se á testemunha, perguntou-lhe com simplicidade:

— Diga-me uma cousa.

— O que é, Sr. Dr.? retrucou serena e ironicamente o respondente.

— O Sr., que affirma ter presenciado ao acto da entrega do dinheiro pelo justificante, devia haver visto o justificado...

— Pois não... vi o com estes olhos que a terra ha de comer.

— Muito bem. N'este caso ha de saber dizer-me que figura tinha o justificado.

— Ora, Sr. Dr. isto é quasi impossivel!

— Impossivel! Porque? Pois se o Sr. o vio, naturalmente pode descrever-m'o.

— Mas V. S. sabe que é muito difficil guardar-se de memoria os traços physionomicos de um individuo, quando apenas se o tem visto uma unica vez.

— Oh!! Pois o Sr. que affirma ter presenciado a entrega do dinheiro; que depõe detidamente sobre todos os pormenores da transacção; que descreve o lugar em que ella se effectuou; que explica com tanta precisão, até os menores detalhes da conversação havida entre as partes que transigiram; que jura haver assistido a tudo, desde o começo até ao fim do negocio; diz-me agora que não póde guardar na memoria os traços physionomicos do principal personagem?!

— Sr. doutor; eu não sou photographo.

— Mas eu não exijo do Sr. uma photographia. Quero apenas que o Sr. me diga se o justificado era alto ou baixo, gordo ou magro, velho ou moço, branco ou negro... eis tudo o que espero do Sr...

— Bem; sendo assim poderei informar que o justificado era de estatura mediana; nem velho, nem moço; nem branco, nem preto.

— Isto é uma evasiva, mas emfim escreva-se, porque é uma resposta. Mas diga-me; o justificado tinha os cabellos negros, brancos, grisalhos, lisos, encaracollados, compridos ou curtos?

— Ora, Sr. Dr. (disse a testemunha remechendo-se na cadeira, um tanto embaraçada com a pergunta) isto agora é querer muito.

— Tenha paciencia; o senhor ha de dizer-m'o, porque é impossivel que, demorando-se em presença do justificado, não tivesse reparado n'esta circumstancia, aliás sem grande alcance.

— Ah! si não tem alcance, escuso de responder.

— Responda sempre. O Sr. tem obrigação de o fazer.

— Não me recordo bem, mas posso affirmar que o justificado tinha cabellos, nem curtos, nem compridos: nem lisos, nem crespos; nem brancos, nem pretos.

— Então eram grisalhos.

— Hum... assim, assim...

— E eram abundantes ou raros?

— Hum..... assim, assim... regulares....

— Estou satisfeito (ultimou triumphantemente o advogado.)

— Está satisfeito?

— Estou, porque o justificado é um homem enormemente gordo, baixo, muito claro, e...

— E que mais? disse ironicamente o respondente.

— E completamente calvo... tem a cabeça lisa como um joelho...

Gargalhada geral dos circumstantes; a testemunha mudou de côr; o advogado contrario mordeu os beiços, cheio de despeito, e a *justificação* foi agua abaixo.

Outro caso, não menos curioso e quasi identico, deu-se com outra justificação.

A testemunha affirmava que os cabellos do justificado eram pretos, e no emtanto o homem a quem se referia, possuia o mais formoso *specimen* de cabellos rubros; vermelhos como as barbas do milho!...

A' parte porém, estas e outras perguntas,— verdadeiras inspirações de momento, — as testemunhas falsas não se deixam combater, e formando o mais perfeito depoimento, levam de vencida a justiça e o bom direito, sem que se lhes possa oppôr um dique protector ás catadupas de sua eloquencia, e aos jorros da sua fertilissima imaginação para engendrar mentiras e falsidades.

A testemunha falsa é pois o perigo do fôro.

Por quaesquer 2$ ou 5$ vai a juizo depor contra o proprio Deus, em commandita com o proprio Satanaz.

Quasi sempre accusa a profissão de artista; e quando se lhe pergunta a que parte se dedica, responde invariavelmente:

— Sou artista alfaiate, ou sapateiro, ou carpinteiro...

Alguns dizem-se professores particulares.

Ser testemunha é uma profissão como outra qualquer.

Cada vez que vão a juizo mudam de profissão, de nome, de residencia, até... de cara!

A verdade, porém, é que elles têm duas unicas profissões.

1.º a de vagabundo.

2.º a de testemunha falsa.

Esta ultima é uma profissão *ad hoc*, profissão volante e prodigiosamente rendosa.

Os depoimentos para a testemunha falsa, representam uma especie de *jogo do xadrez*, cujas peripecias ella leva a estudar, combinando *cheques* ao desgraçado que lhe cáhe nas garras, debaixo da allusiva figura de *Rei ou de Rainha*.

Anda, vira, cheira, palpa, esmerilha, pergunta, indaga, estuda, prepara-se, esgueira-se, some-se, reapparece, dá combate, vence, sai derrotada, mais afinal o tal *jogo* predilecto dá em resultado á testemunha falsa — o xadrez... da policia.

E' bom jogo, pois não é? Ora si é!....

Vai já longo o folhetim, e por isso, fazemos ponto aqui, com esta ultima piada.

A testemunha falsa é mil vezes mais prejudicial ao fôro, do que a quéda de um ministerio o é para a politica, quando n'essa quéda arrasta um partido inteiro....

Palavra de honra que é assim mesmo.

A. CARDOZO DE MENEZES.
(Da *Gazeta de Noticias*.)

Ignacia dos Rosarinhos

Existia em 1842 na rua dos Pescadores uma pharmacia com privilegio de oratorio. Ao fundo, sobre a secretaria de jacarandá, via-se um enorme S. Miguel. E' esta circumstancia que tornou conhecido este estabelecimento pelo nome de *botica de S. Miguel.*

A's tardes, depois das 5 horas e meia, reuniam-se ahi alguns negociantes e empregados publicos para a palestra diaria. Fallava-se dos acontecimentos do dia, da politica dominante, de quem se ia casar, ou do fallecimento deste ou daquelle personagem; de theatros, bailes, etc.; de tudo emfim; e, quando batia no *Aragão* 10 horas, debandava a sociedade, indo cada um para os seus penates.

Frequentava, entre muitos, o Sr. Anacleto L., que se dizia oriundo de um dos companheiros de armas de D. Affonso Henriques, e não se tratava deste ou daquelle nome illustre que elle não dissesse que pertencia á arvore genealogica de sua familia, sendo seu parente em 1º, 2º ou 3º grão.

Tratava de annunciar a todos os conhecidos, e isso todos os dias, do que havia constado o seu almoço e jantar, fazendo a descripção minuciosa das iguarias quotidianas.

Ouça-mol-o:

— Boas tardes, meus senhores.

— Adeus, Anacleto, diziam os outros, como vai essa catholica?

— Ora, deixem-me, estou hoje com uma sede devoradora. Acabo de comer presunto e beber uma garrafa de Madeira de mais de quarenta annos!

— Outros dias vinha, abria a carteira, e, tirando um lapis de ouro, começava a escrever algarismos, sob algarismos e, erguendo a fronte dizia:

— Apre, que despeza tive esta semana; não a faço com 50$000.

— Porque? perguntavam-lhe os amigos.

— Ora, isso nem se pergunta; vocês não sabem que eu gosto de comer do bom e do melhor e que nunca olhei a dinheiro no momento que se trata do estomago?

— Ah! se todos podessem fazer o que você diz não havia, lhe affirmo, quem não passasse a *bicos de rouxinol*, a perú e champagne todos os dias, dizia o velho boticario preparando uma cataplasma para um freguez; mas, para ter uma vida assim regalada, é necessario ter daquillo com que se compram os melões.

— Que quer? para que trabalho eu senão para mim — tão sómente para mim; demais, o que levamos nós desta vida transitoria senão o que gozamos?

Por muitos mezes logrou o Sr. Anacleto a fama de ser um verdadeiro Apicio, um gastronomo de qualidade; mas quando chegou o verão, não havia tarde alguma que elle não pedisse uma limonada ao boticario; de sorte que este principiou a desconfiar do Sr. Anacleto.

— Ora será possivel, dizia comsigo, que este homem não tenha uma pataca para ir ao Franccioni tomar um sorvete; elle, que todos os dias tem uma mesa lautissima. Emfim tudo póde ser, e ia preparando os refrescos, sempre murmurando. Esse fornecedor gratuito de refrigerantes, ao ouvil-o já andava por fim de pulga na orelha, desconfiando do novo Lucullo.

N'uma tarde, porém, estava como de costume, o Sr. Anacleto fazendo a apologia de sua nobilissima estirpe, quando entrou um velho de oculos azues e cabelleira e dirigio-se ao boticario:

— Ora venha de lá esse abraço, compadre, cheguei hontem mesmo de Cuyabá, e cá estou hoje para fazer novo sortimento de remedios para a minha fazenda.

— Homem, seja bem vindo; depois que você deixou a côrte, creio ser a primeira vez que o vejo. Diga-me como vai a comadre e o meu afilhado? já deve estar taludinho!

— Tem 10 annos feitos no dia 4 de fevereiro; a mulher é que tem andado meio adoentada.

— Sente-se, descanse: onde está hospedado?

— Em casa do mano Henrique... mas... creio que o conheço, diz o velho endireitando os oculos e firmando o olhar para Anacleto!

Talvez, responde este gaguejando.

— O senhor não se chama Anacleto? Não morou na rua do Alecrim (hoje das Violas.)

— Morei ha annos.

— Que noticias me dá da D. Ignacia dos Rosarinhos? Ainda vive?

— Morreu ha tres annos, respondeu o Sr. Anacleto; que, tirando o relogio, consultou as horas e ia retirar-se, mas deteve-se deixando-se ficar sentado per ver o velho despedir se do boticario e dizer:

— Compadre, eu lhe mandarei a receita do que preciso; não a trouxe commigo, poque a deixei em um dos alforges. Eu lh'a mandarei amanhã sem falta.

— Quando quizer compadre, estou sempre ás suas ordens.

O boticario, que teve pruridos de saber quem era a referida Ignacia dos Rosarinhos, avó do Sr. Anacleto, deixou o caixeiro substituindo-o, e ás 6 horas foi em demanda do compadre, e fez-lhe a apostrophe seguinte:

— Tire-me de um engano: quero saber quem é essa Ignacia dos Rosarinhos, quem o de Sr. fallou ao Anacleto.

— Nada mais facil a Ignacia dos Rosarinhos, assim conhecida por vender na rua pamonhas e amendoim torrado, foi escrava de meu pai. Depois elle libertou-a.

— E esta! pois então o Sr. Anacleto não é de estirpe nobre?

— Qual nobre! O pai foi carcereiro do Aljube, e esteve empregado na cocheira de um meu amigo!

— Ah! patife, deixa-te estar que agora não me illudes como outr'ora.

No dia subsequente veio o Sr. Anacleto, e, segundo o costume, pedio ao velho boticario um copo d'agua com assucar e flor de laranja, dizendo que estava sedento por haver comido ao jantar, presunto de fiambre e queijo flamengo, e que tanto este como aquelle eram demasiadamente salgados.

O boticario recolheu-se ao interior da casa e dahi a instantes apresentou o *calmante* ao Sr. Anacleto, que o engulio de uma assentada, dizendo:

— Safa que sêde! Obrigado! Não ha nada como assucar, agua e flor de laranja; refresca, refresca....

O boticario sorrio, e os amigos se entre-olharam, sorrindo tambem.

— Diabo! que afflicção exquisita! Mas, senhores, que é isto?...

— Isso não é nada. Ha de ser o *refresco* que anda lá dentro aos trombulhões com o presunto e o queijo.

— E esta! Não se me está augmentando a vontade de arrojar o que jantei!

— Homem, se assim fosse talvez lhe passasse essa indisposição.

Mas o Sr. Anacleto já não sabia de que terra era. O vomitorio, que outra cousa não era o calmante dado pelo boticario, cada vez mostrava mais desejos de sahir por onde entrara.

(*Continúa.*

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO III

A RECUA, O CARRO E O CAVALLEIRO.

(Continuação do n. 12)

— E julgas que elle terá muita duvida em commettel-as, se forem necessarias para alcançar o throno? E' preciso que renuncies por agora á corôa. O emir é poderoso. Nós os monfies podemos tudo. Uma vez que Yaye-ben-Al-Hhamar protege Aben-Humeya, é preciso obedecer e calar. E ainda que Aben-Humeya seja eleito rei, nada te deve isso importar; terá elle de vencer as primeiras e mais duras necessidades, depois tu...

— Que me importa que Aben-Humeya seja eleito rei, em comparação com a perda de Amina?

— O que! pois conheces a sultana?

— Não.

— E estás apaixonado por ella?

— Como nos apaixonamos por um mysterio, atraz do qual acreditamos encontrar um thesouro. Sabes tu o que é nas Alpujarras a sultana Amina?

— Sei que é um Deus.

— Todos anceiam por conhecel-a, e ninguem a conhece.

— Enganas-te. Ha um homem que a conhece e que nunca se separa della.

— Quem é esse homem?

— E' Harum-el-Geniz.

Dissipou-se a sombria nuvem que cobrira o rosto de Aben-Aboo.

— N'algumas manhãs de verão, disse elle suspirando, ao voltar da lareira de uma montanha, consegue ver-se na extremidade do barranco opposto, brilhantes armas e finos turbantes; alguns cavalleiros armados á moda de nossos avós, antes da conquista, passam deslumbrantes e magnificos, e entre elles, n'um palanquim coberto com um docel de purpura, uma dama trajando regios fatos, coberta com véo. A cavalgada passa, e com ella o palanquim e a dama, e desapparecem nas proximas quebradas. Muitas pessoas teem visto este prodigio, e sempre antes do nascer do sol. Os naturaes do paiz acreditam que aquelles cavalleiros e aquella dama são sombras dos nossos avós. Ninguem se atreve a seguil-os, com receio de que aquellas sombras condemnadas lhe percam a alma. Porém eu um dia, lancei-me atraz delle a todo o galope do meu cavallo.

— E que aconteceu?

— Um dos cavalleiros esplendidamente armado, com a adaga ornada com o brazão real dos reis de Granada, dirigio-se para mim a toda a brida com a lança em riste; foi tal o choque que me deitou por terra, valendo-me para não ser ferido a boa tempera da minha couraça, que é esta mesma que hoje trago. O cavalleiro, que trazia a viseira calada, apontou-me a lança ao rosto e disse-me:

— Jura-me, se queres viver, que não tornarás a seguir-nos.

— Juro-t'o, lhe respondi. Mas uma palavra só. Não é verdade, não ser essa dama a sombra da sultana Zaraya?

Uma gargalhada foi a resposta do cavalleiro.

— Essa dama, disse eu com bastante imprudencia, é a sultana Amina, filha do poderoso Muley Yaye-ebn-Hhamar.

— Se tu não te chamasses Aben-Aboo, disse o cavalleiro, o nome que acabas de pronunciar custar-te-hia a vida. Mas toma conta em ti, Aben-Aboo, vê o que fazes, o que dizes e o que pensas, porque os monfies estão em toda a parte, até no pensamento dos seus inimigos.

Dizendo isto voltou o cavallo e foi encorporar-se á comitiva da dama, que do seu palanquim presenceára impassivel a minha aventura, e desappareceram na volta da montanha. Levantei-me, montei o melhor que pude e voltei para Cadiar. Desde então amo essa mulher. Vira-lhe a posição magestosa, as grandes tranças negras cahidas por baixo do véo que a cobria: os braços nús, a figura esbelta, a incitante e languida maneira como se reclinava no palanquim, conduzido por quatro escravos pretos. Muitas vezes sahi de noite de Cadiar, e a pé e só fui esconder-me nas quebradas proximas do barranco por onde a vi passar a vez primeira, outras vezes, antes do nascer do sol tornei a vel-a, ora reclinada no palanquim, ora a cavallo, ora a pé, sempre gentil, sempre magestosa e sempre com o rosto coberto. Essa mulher exhala não sei que de voluptuoso, de bello, de magnifico, que arrebata, que apaixona, que obriga, pelo seu proprio mysterio, a não podermos esquecel-a. Depois, essa mulher que usa fatos tão deslumbrantes como os das sultanas, a quem obedecem homens ferozes, que possue, sem duvida, em sitio ignorado, alcaçares maravilhosos e thesouros enormes, é um mysterio impenetravel. Chamam-lhe uns a feiticeira, outros o espirito de Islam, que em fórma de mulher vagueia pelas montanhas, onde espera que renasça a gloria do povo mouro, e outros, afinal, a Dama branca. Eu sei que ella é a sultana Amina; porque não o sei, mas ia jural-o. E' essa mulher, e não a minha pobreza, como pensastes, que me obriga a retirar-me de Granada, porque para onde ella vai, vai a minha alma, e não posso viver sem a contemplar uma ou outra vez, atravéz das florestas.

— E tu não conheces o emir? perguntou Julani.

— Nunca o vi; obedeço porém ás suas ordens, acato o valor de que é dotado e reconheço-o como nosso senhor.

— E obstinas-te em amar sua filha?

— E' a minha ambição, é a luz dos meus olhos. Procuro-a, e ella foge-me como um mysterio, como um espectro. Algumas vezes julguei tel-a junto de mim, e depois... era uma pobre aldeã, formosa, sim, como são formosas todas as filhas das Alpujarras, mas rude, ignorante. Outras vezes julguei ouvir por entre as quebradas das montanhas, uma voz suavissima que me bradava: « Aben-Aboo! » e era o vento em cujos gemidos a minha loucura julgava ouvir vozes humanas; era um sonho; era o meu amor que suppunha vel-a em toda a parte.

Naquelle momento estremeceu violentamente a tarimba, levantando-se com estrondo, impellida pela comporta do subterraneo, e appareceu um homem inteiramente envolto n'um manto branco, á moda dos mouros.

Ao vel-o Aben-Aboo e Julani recuaram, e o primeiro levou a mão ao punho da espada.

— Primeiro imprudente, agora louco, disse o homem em cujas palavras se reconhecia autoridade: os monfies estão em toda a parte e não temem ninguem. Já esqueceste a negra aventura que te aconteceu, por teres seguido a dama branca da montanha?

— Esqueci a aventura; não esqueci, porém, quanto foste então generoso commigo.

— Eu!

— Reconheci-te pela voz. Tu és o cavalleiro que me derribou.

— Ficaste pobre por amor da patria, nobre Aben-Aboo, disse o homem com voz solemne, sacrificaste o teu amor ás tuas promessas. Que isto te sirva para desculpar a tua imprudencia. Amas, ou julgas amar essa dama, esquece-a. Julgas-te destinado a ser rei de Granada: os monfies te darão um rei.

— E com que direito? exclamou Aben-Aboo com orgulho.

— Com o direito da força, com o direito da justiça. Que fizestes vós e vossos pais, depois do dia da conquista? curvar-vos cobardemente diante do christão, aprender a sua linguagem, usar os seus fatos, concorrer aos seus templos e murmurar em voz baixa e tranzidos de medo, no mais retirado dos vossos aposentos, na presença de vossas filhas profanadas e aviltadas pelo vencedor. E' nós, os monfies das montanhas, que temos nós feito? não trocar com o castelhano senão ferro e sangue, odio por odio, exterminio por exterminio. Fugirmos das povoações impuras e tornarmos as montanhas em nossos templos e em nossos alcaçares. Admiras-te! Somos ricos, poderosos, terriveis, a chancellaria enche-se de terror ao ouvir pronunciar o nome, o capitão-general teme-nos; se succede cahir um monfi nas mãos da inquisição, esta apressa-se a entregal-o; é por nossa causa que a lei alcoranica vigora nas Alpujarras e na Almanzara; e é tambem por nossa causa que conservais a esperança de ser livres um dia, vós os infames habitantes da montanha.

— Infames! isso não! chama infames a qualquer outro, e não a Aben-Aboo, ao inimigo irreconciliavel dos christãos.

— Mancebo, tu és bom e leal, mas é necessario que não sejas imprudente. Não sacrifiques a tua patria á tua ambição. Espera. Entretanto toma.

— Que me dais? disse Aben-Aboo com orgulho: uma bolsa! Serei eu por acaso um mendigo?

— O emir dos monfies é teu parente.

— E' verdade.

— O emir póde dar-te ouro sem te humilhar.

— Sim.

— Mandou-te vir hoje a Granada.

— E' verdade.

— E vieste sem dinheiro!

O joven sorrio-se e calou-se.

— Guarda esse ouro, mancebo, guarda. Entregot'e de ordem do emir.

Aben-Aboo guardou a pesada bolsa.

— Agora ide; o emir chamou-te a Granada. Quando lá chegares o emir te procurará.

E com um imperioso gesto indicou a porta a Aben-Aboo.

Este dominado, sahio, montou a cavallo, e dirigio-se para a cidade.

— Para um homem a palavra que manda, disse o desconhecido, para outros o amor, para outros a ambição, para todos o ouro! Miseria humana! Fecha a porta Julani e segue-me.

O monfi fechou a porta, e precedido do embuçado entrou no subterraneo.

(*Continuar-se-há*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.